



Fonte: [ash.atozviews.com](http://ash.atozviews.com)

Compacto de alguns dos melhores  
momentos

AULA 20

# Busca ou varredura

Um algoritmo de **busca** (ou **varredura**) examina, sistematicamente, todos os vértices e todos os arcos de um digrafo.

Cada arco é examinado **uma só vez**.

Depois de visitar sua ponta inicial o algoritmo percorre o arco e visita sua ponta final.

# Busca em largura

A **busca em largura** (= *breadth-first search search* = *BFS*) começa por um vértice, digamos **s**, especificado pelo usuário.

O algoritmo

*visita s,*

*depois visita vértices à distância 1 de s,*

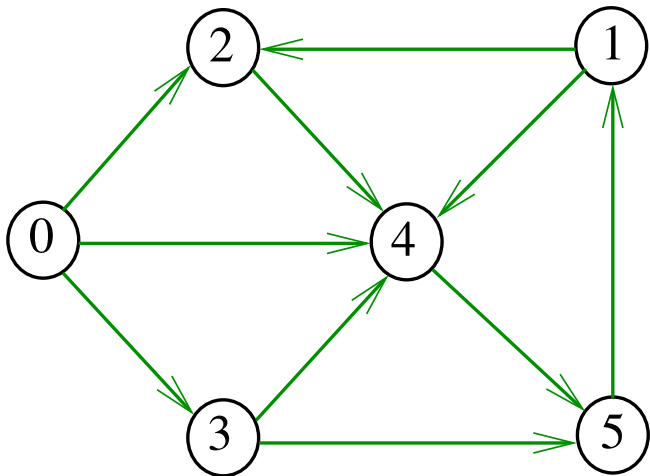
*depois visita vértices à distância 2 de s,*

*depois visita vértices à distância 3 de s,*

*e assim por diante*

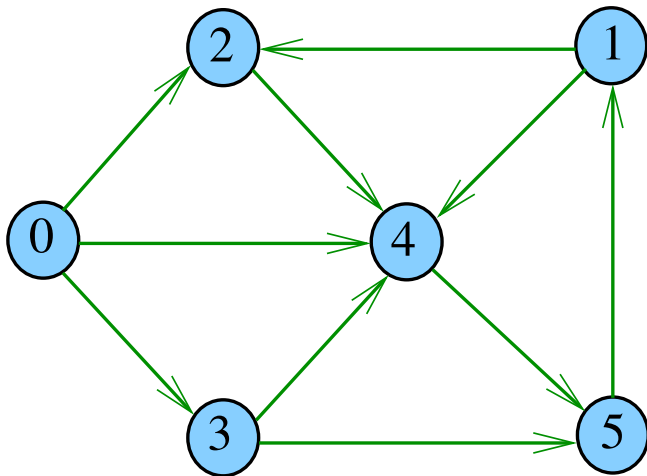
# Simulação

<b>i</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]						



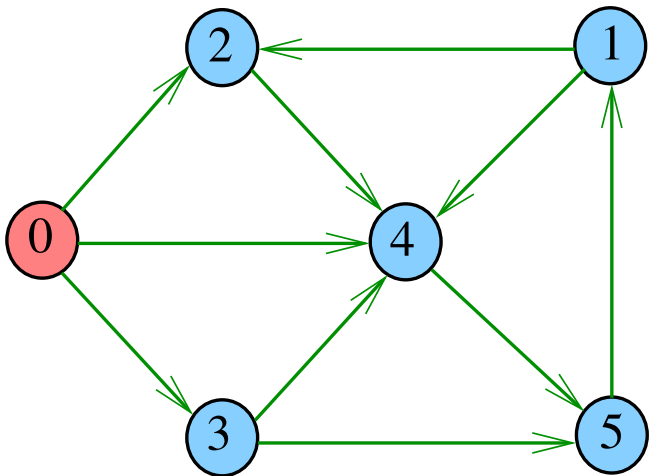
# Simulação

<b>i</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]						



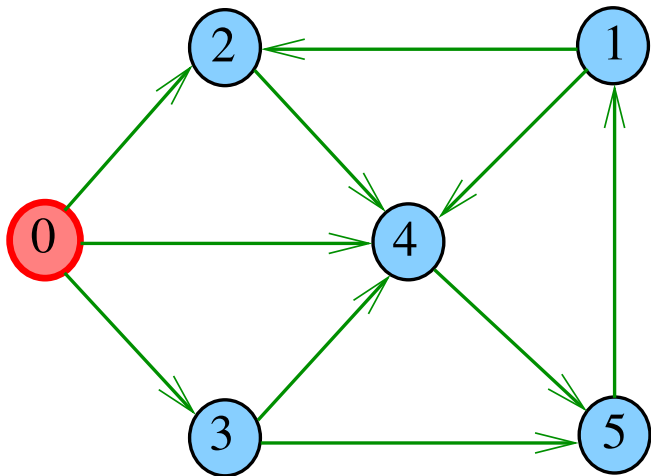
# Simulação

<b>i</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]	<b>0</b>					



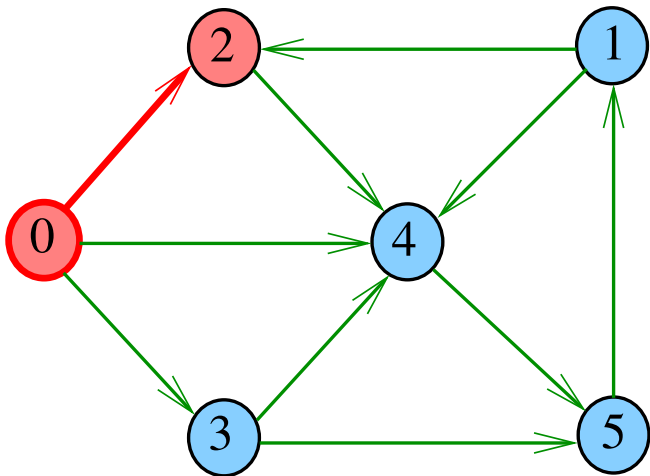
# Simulação

<b>i</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]	<b>0</b>					



# Simulação

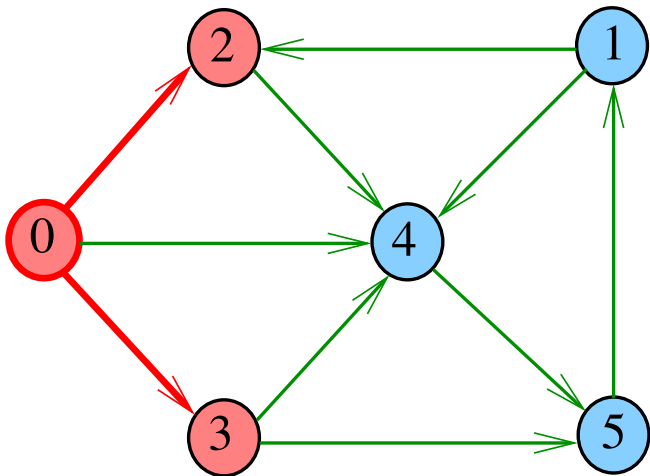
<b>i</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]	<b>0</b>	<b>2</b>				





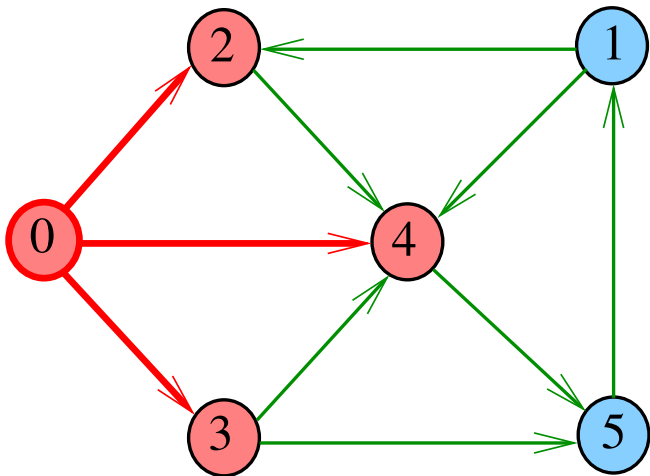
# Simulação

<b>i</b>	0	1	2	3	4	5
<b>q[i]</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>			



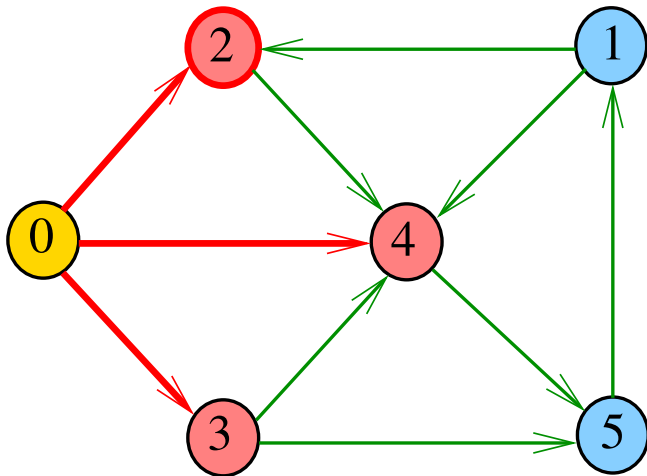
# Simulação

<b>i</b>	0	1	2	3	4	5
<b>q[i]</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>		



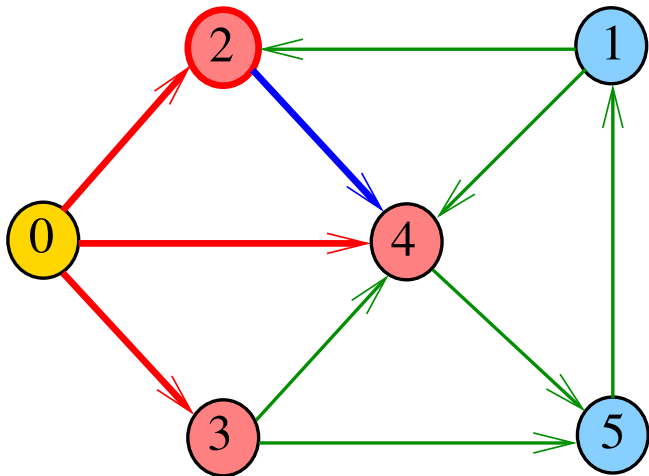
# Simulação

$i$	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4		



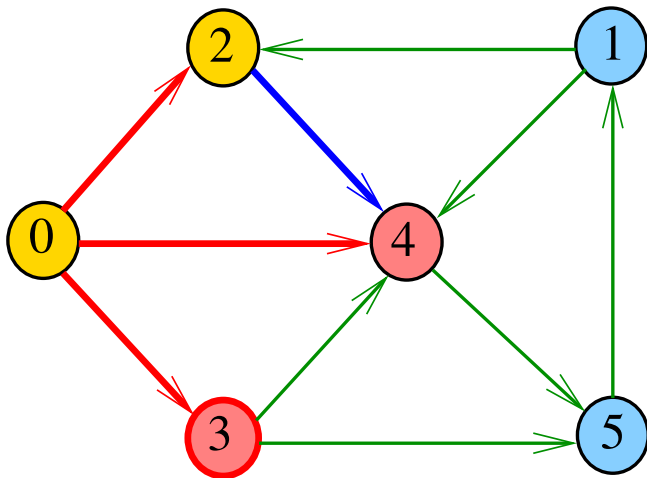
# Simulação

$i$	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4		



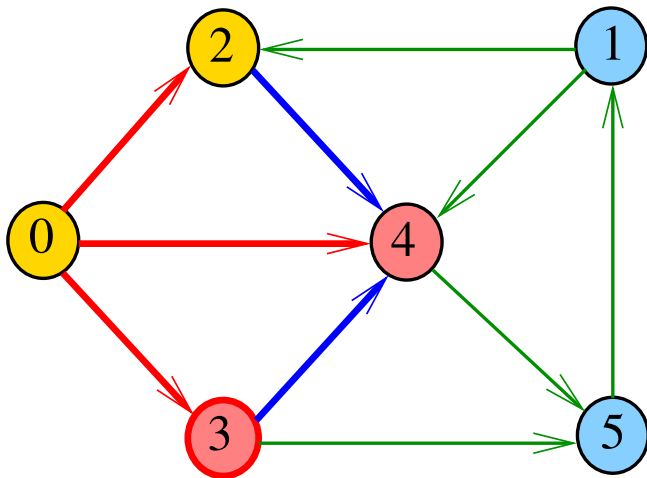
# Simulação

<b>i</b>	0	1	2	3	4	5
<b>q[i]</b>	0	2	3	4		



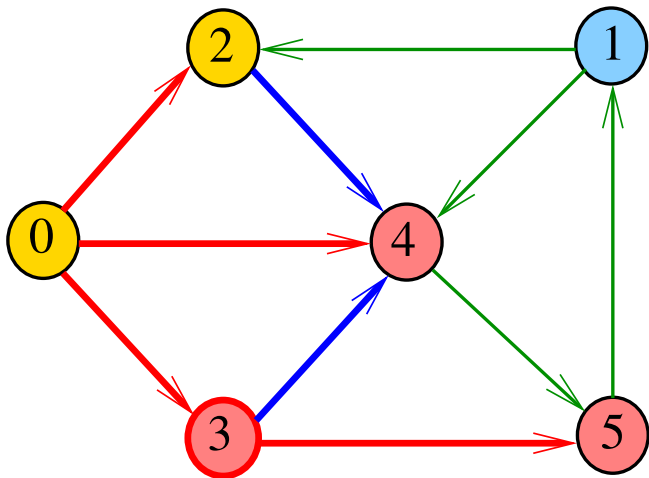
# Simulação

$i$	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4		



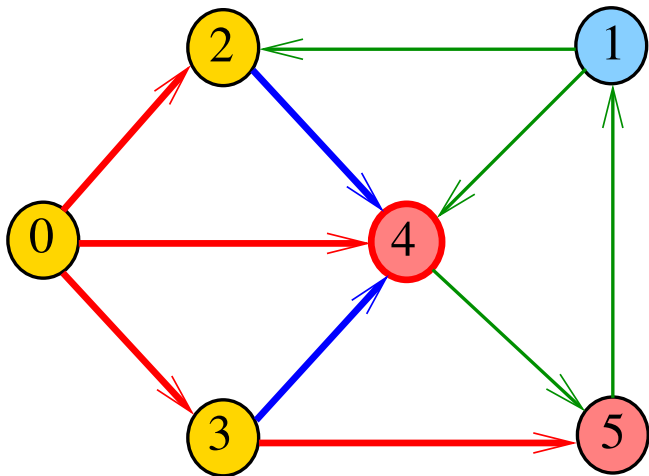
# Simulação

$i$	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	



# Simulação

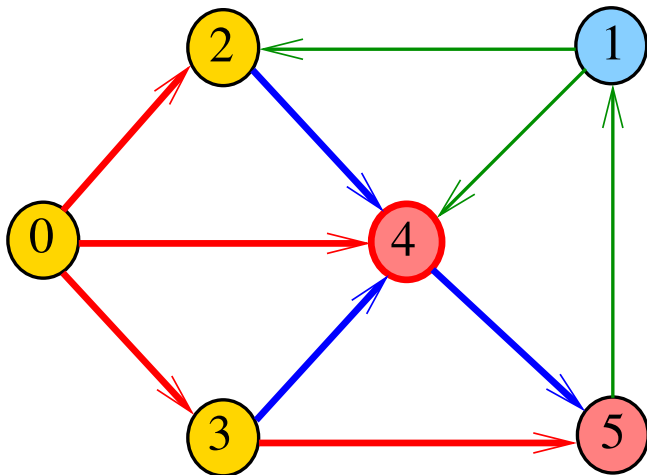
$i$	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	





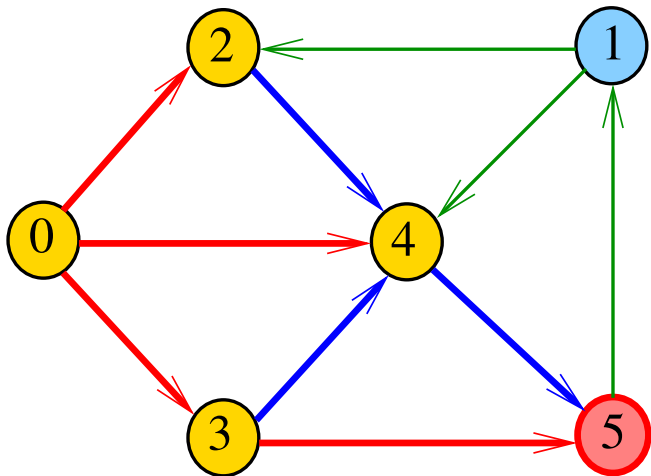
# Simulação

$i$	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	



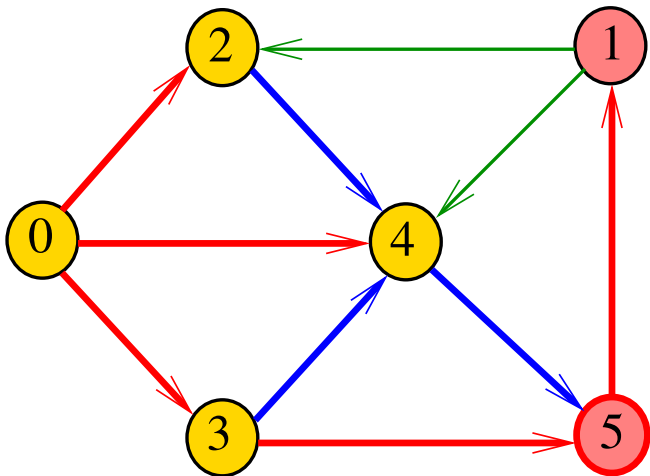
# Simulação

$i$	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	



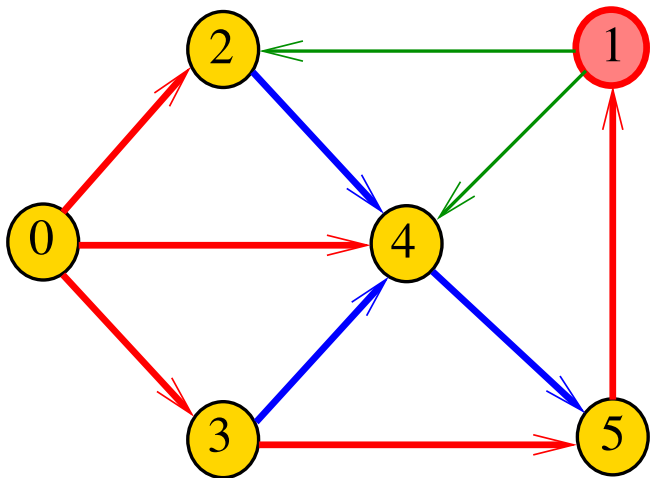
# Simulação

$i$	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	1



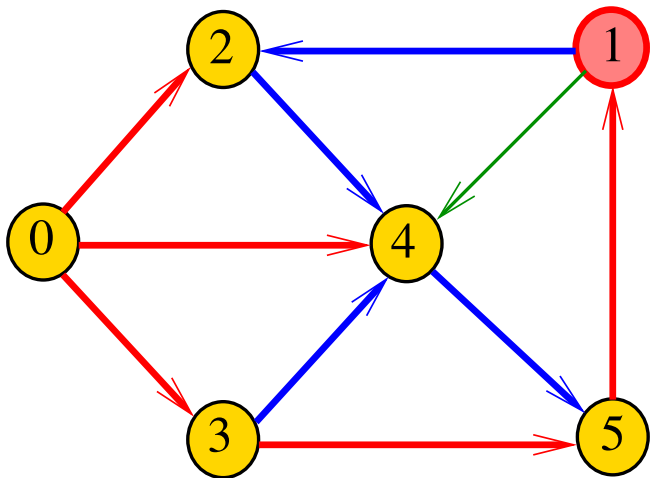
# Simulação

$i$	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	1



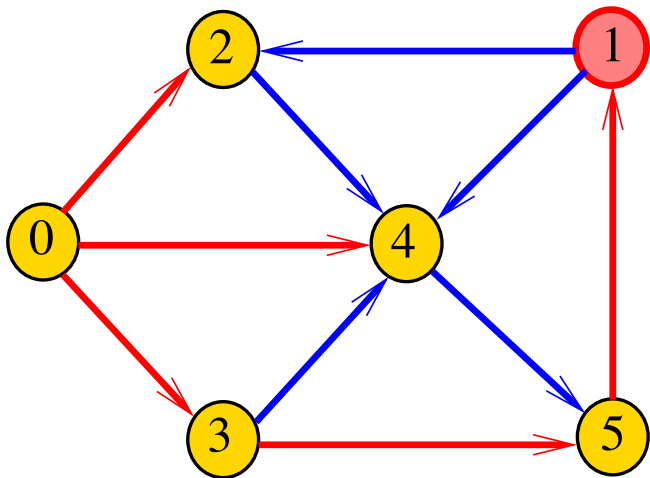
# Simulação

$i$	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	1



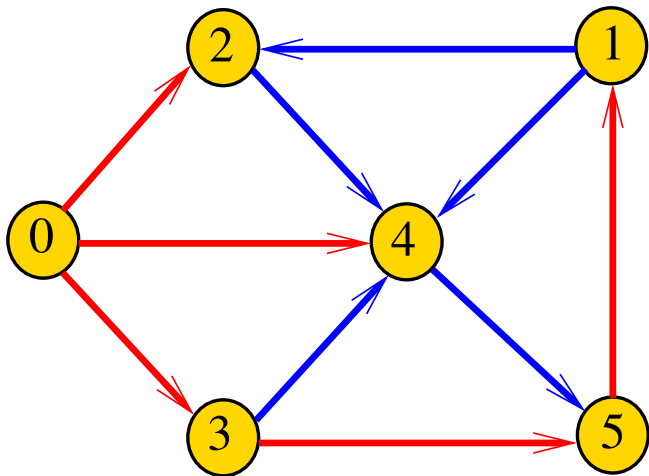
# Simulação

$i$	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	1



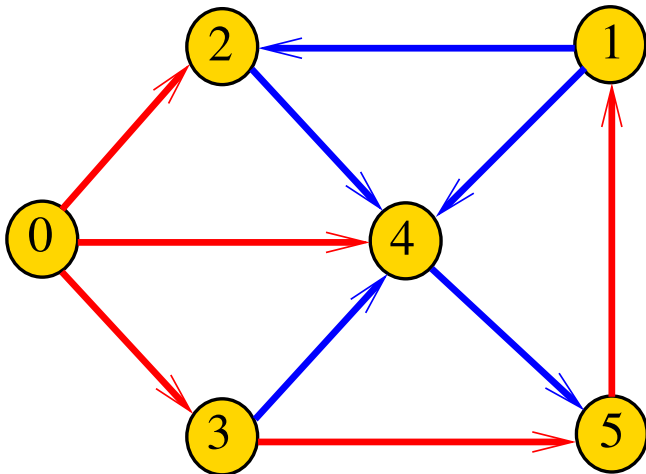
# Simulação

$i$	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	1



## Arborescência da BFS

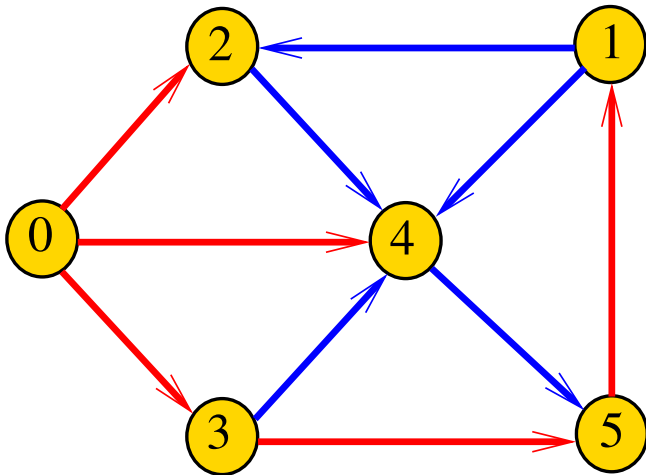
A busca em largura a partir de um vértice  $s$  descreve a arborescência com raiz  $s$





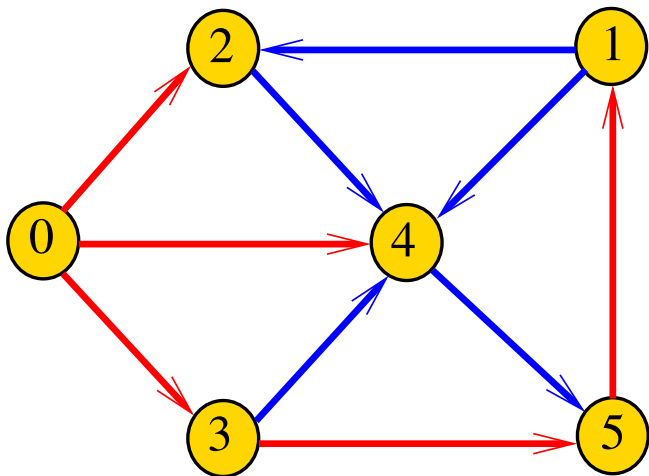
## Arborescência da BFS

Essa arborescência é conhecida como **arborescência de busca em largura** (= *BFS tree*)



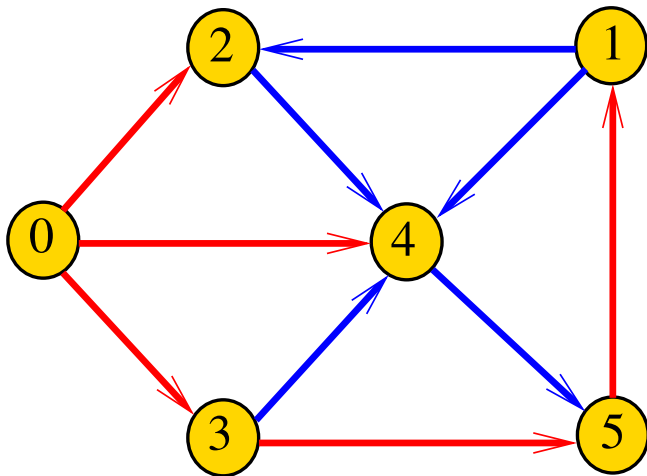
## Representação da BFS

Podemos representar essa arborescência explicitamente por um vetor de pais `edgeTo[]`



## Representação da **BFS**

v	0	1	2	3	4	5
edgeTo	0	5	0	0	0	3



## Consumo de tempo

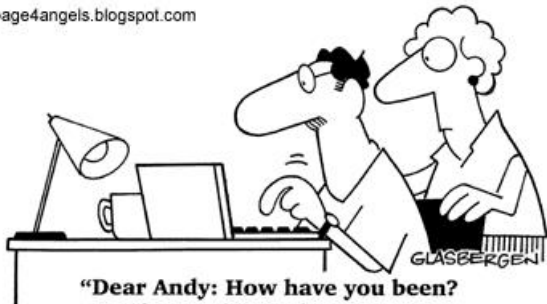
O consumo de tempo da função **BFSpaths** para vetor de listas de adjacência é  $O(V + E)$ .

O consumo de tempo da função **BFSpaths** para matriz de adjacência é  $O(V^2)$ .

# AULA 21

# Caminhos mínimos

page4angels.blogspot.com



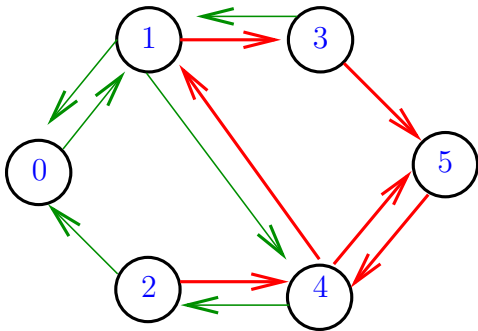
**“Dear Andy: How have you been?  
Your mother and I are fine. We miss you.  
Please sign off your computer and come  
downstairs for something to eat. Love, Dad.”**

Fonte: <http://vandanasanju.blogspot.com.br/>

# Comprimento

O **comprimento** de um caminho é o número de arcos no caminho, contando-se as repetições

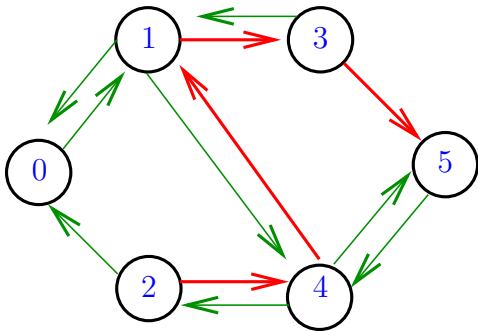
**Exemplo:** 2-4-1-3-5-4-5 tem comprimento **6**



## Comprimento

O **comprimento** de um caminho é o número de arcos no caminho, contando-se as repetições.

**Exemplo:** 2-4-1-3-5 tem comprimento **4**

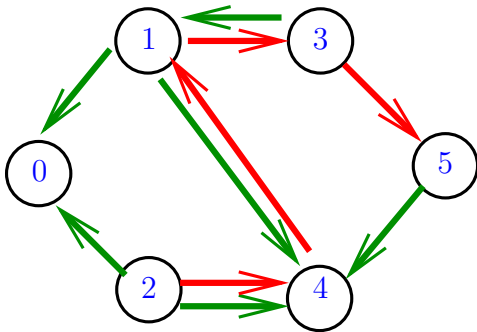




# Distância

A **distância** de um vértice  $s$  a um vértice  $t$  é o menor comprimento de um caminho de  $s$  a  $t$ . Se não existe caminho de  $s$  a  $t$  a distância é **infinita**

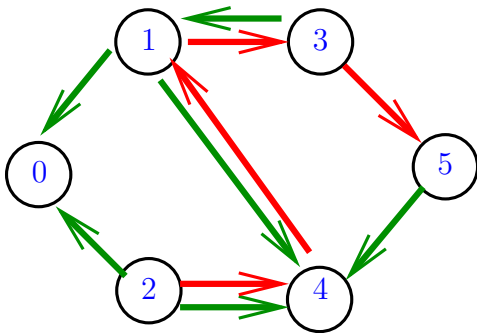
**Exemplo:** a distância de 2 a 5 é 4



# Distância

A **distância** de um vértice  $s$  a um vértice  $t$  é o menor comprimento de um caminho de  $s$  a  $t$ . Se não existe caminho de  $s$  a  $t$  a distância é **infinita**

**Exemplo:** a distância de 0 a 2 é **infinita**

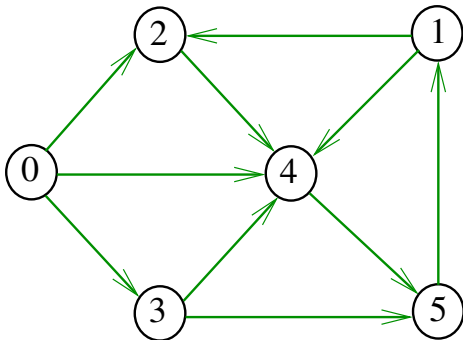


## Calculando distâncias

**Problema:** dados um digrafo  $G$  e um vértice  $s$ , determinar a distância de  $s$  aos demais vértices do digrafo

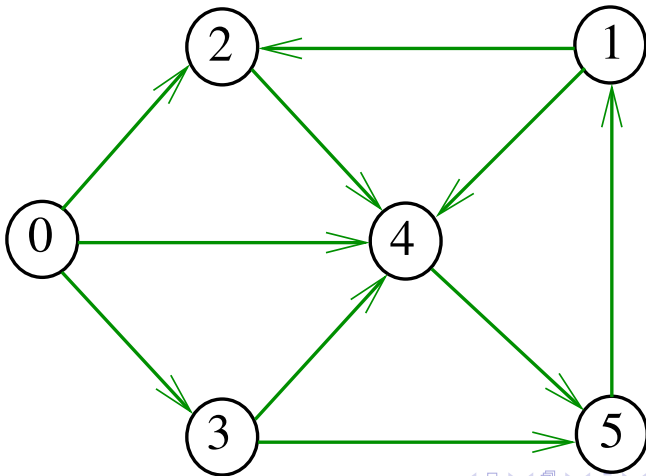
**Exemplo:** para  $s = 0$

$v$	0	1	2	3	4	5
$\text{distTo}[v]$	0	3	1	1	1	2



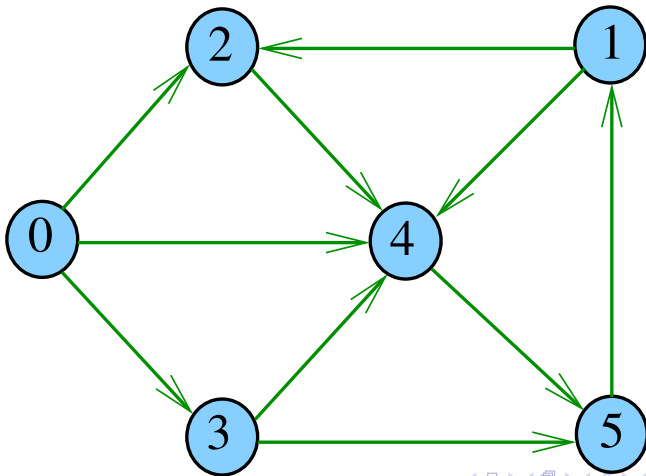
# Simulação

$i$	0	1	2	3	4	5	$v$	0	1	2	3	4	5
$q[i]$							$\text{distTo}[v]$						



# Simulação

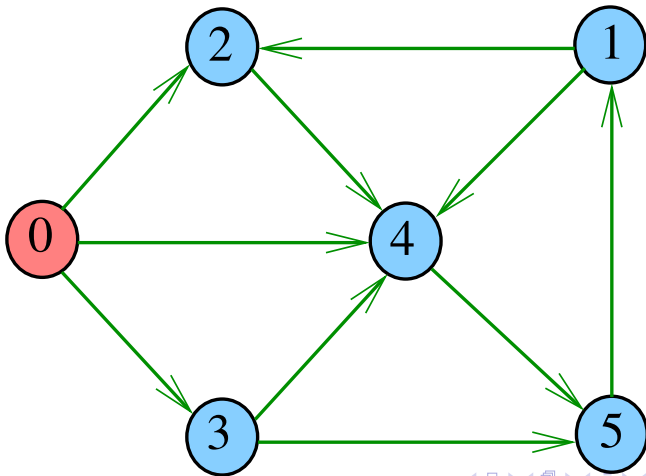
<b>i</b>	0	1	2	3	4	5	<b>v</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]							distTo[v]	6	6	6	6	6	6



# Simulação

<b>i</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]	<b>0</b>					

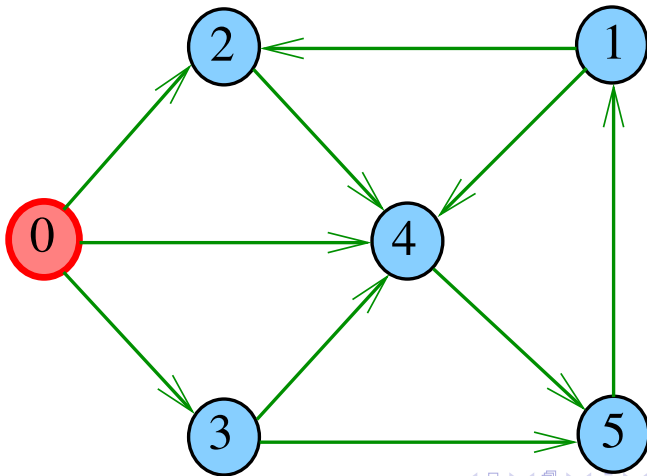
<b>v</b>	0	1	2	3	4	5
distTo[v]	6	6	6	6	6	6



# Simulação

$i$	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	<b>0</b>					

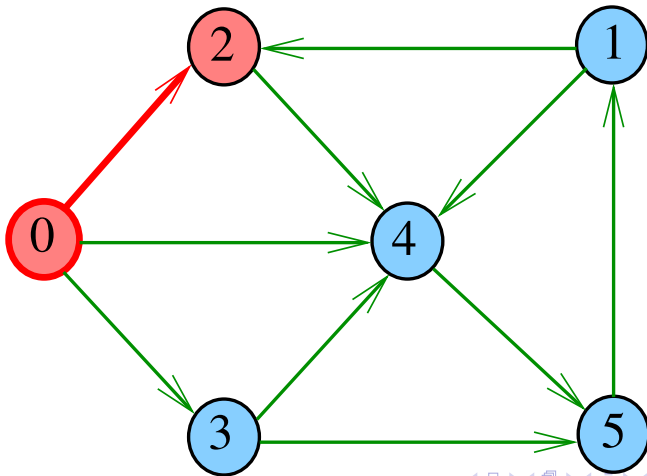
$v$	0	1	2	3	4	5
$distTo[v]$	<b>0</b>	6	6	6	6	6



# Simulação

<b>i</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]	<b>0</b>	<b>2</b>				

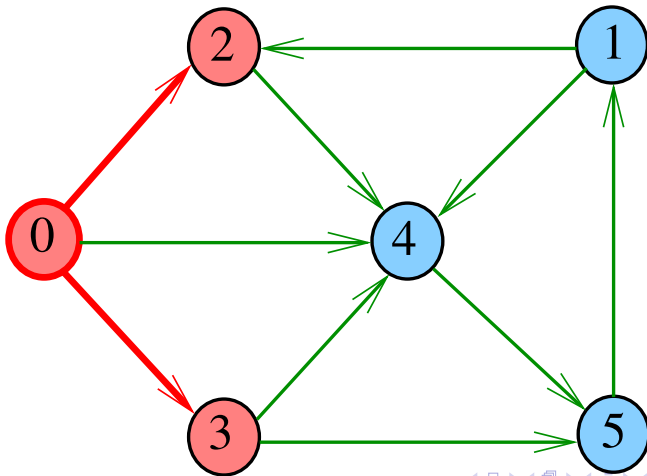
<b>v</b>	0	1	2	3	4	5
distTo[v]	0	6	<b>1</b>	6	6	6





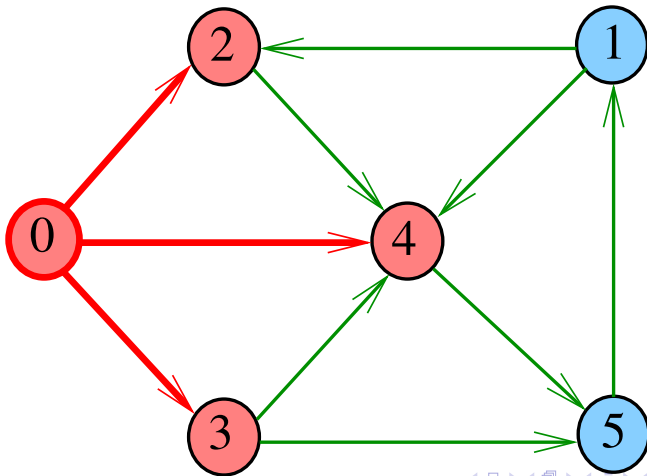
# Simulação

<b>i</b>	0	1	2	3	4	5	<b>v</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>				distTo[v]	0	6	1	<b>1</b>	6	6



# Simulação

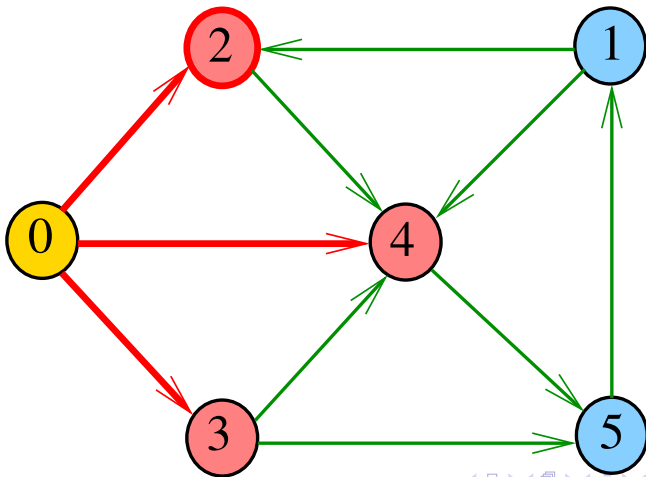
<b>i</b>	0	1	2	3	4	5	<b>v</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>			distTo[v]	0	6	1	1	<b>1</b>	6



# Simulação

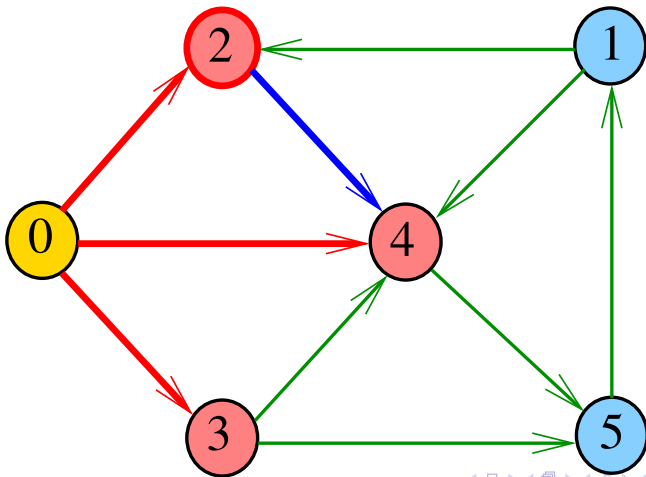
<b>i</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]	0	2	3	4		

<b>v</b>	0	1	2	3	4	5
distTo[v]	0	6	1	1	1	6



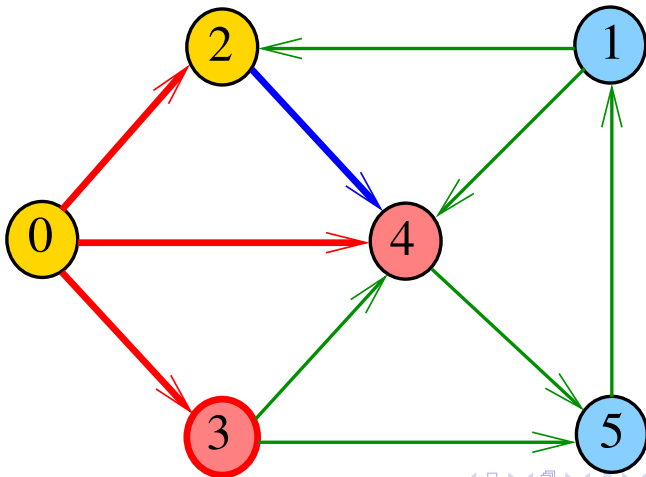
# Simulação

<b>i</b>	0	1	2	3	4	5	<b>v</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]	0	2	3	4			distTo[v]	0	6	1	1	1	6



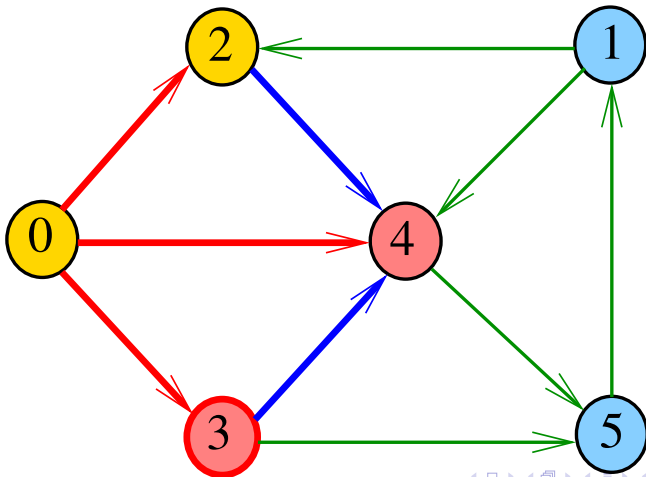
# Simulação

<b>i</b>	0	1	2	3	4	5	<b>v</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]	0	2	3	4			distTo[v]	0	6	1	1	1	6



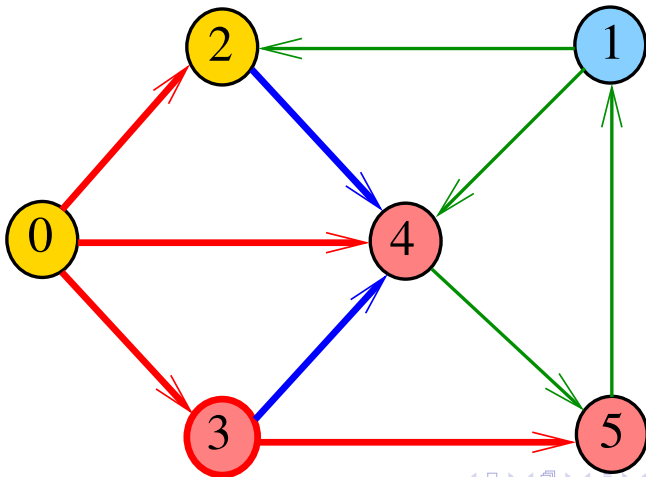
# Simulação

<b>i</b>	0	1	2	3	4	5	<b>v</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]	0	2	3	4			distTo[v]	0	6	1	1	1	6



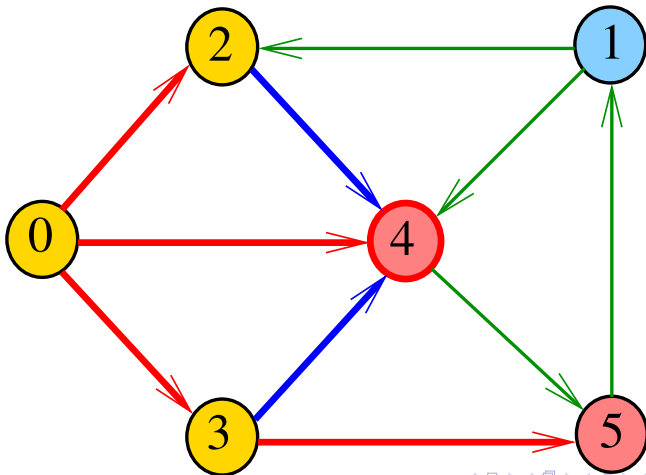
# Simulação

<b>i</b>	0	1	2	3	4	5	<b>v</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]	0	2	3	4	5		distTo[v]	0	6	1	1	1	2



# Simulação

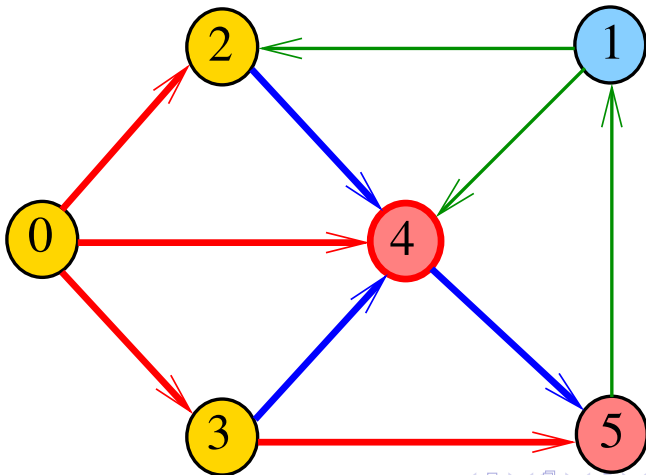
<b>i</b>	0	1	2	3	4	5	<b>v</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]	0	2	3	4	5		distTo[v]	0	6	1	1	1	2





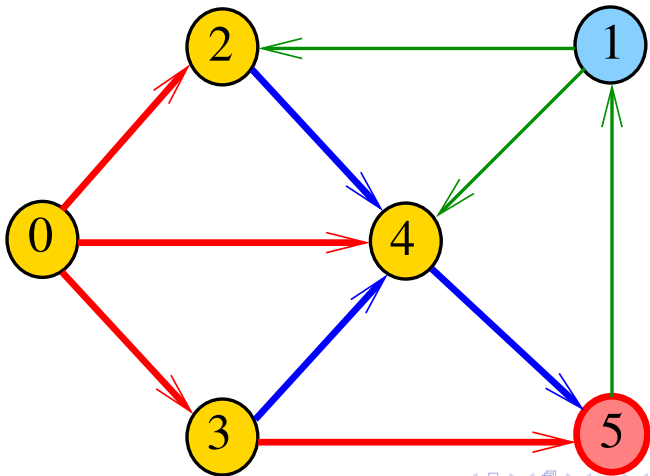
# Simulação

<b>i</b>	0	1	2	3	4	5	<b>v</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]	0	2	3	4	5		distTo[v]	0	6	1	1	1	2



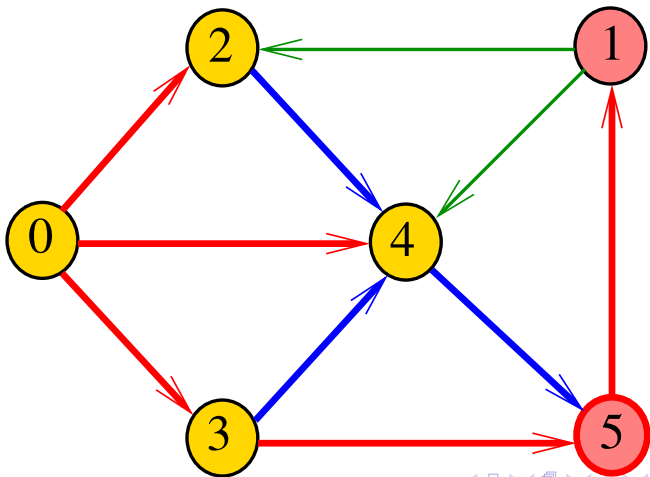
# Simulação

<b>i</b>	0	1	2	3	4	5	<b>v</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]	0	2	3	4	5		distTo[v]	0	6	1	1	1	2



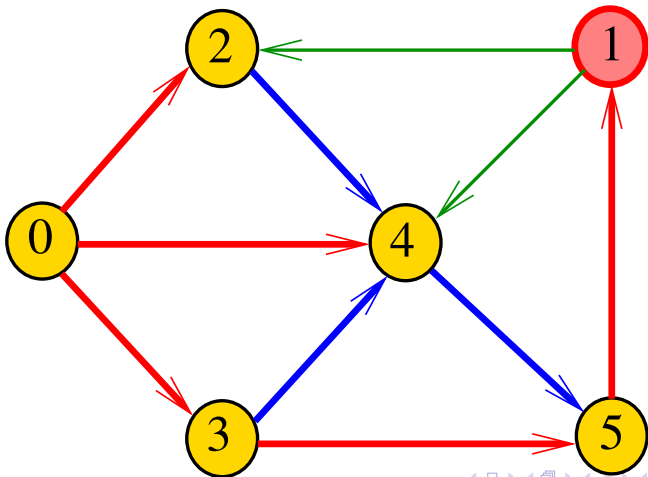
# Simulação

<b>i</b>	0	1	2	3	4	5	<b>v</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]	0	2	3	4	5	1	distTo[v]	0	3	1	1	1	2



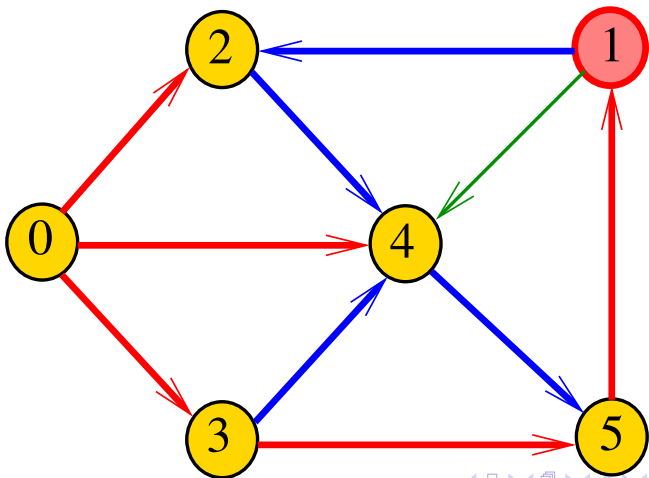
# Simulação

$i$	0	1	2	3	4	5	$v$	0	1	2	3	4	5
$q[i]$	0	2	3	4	5	1	$\text{distTo}[v]$	0	3	1	1	1	2



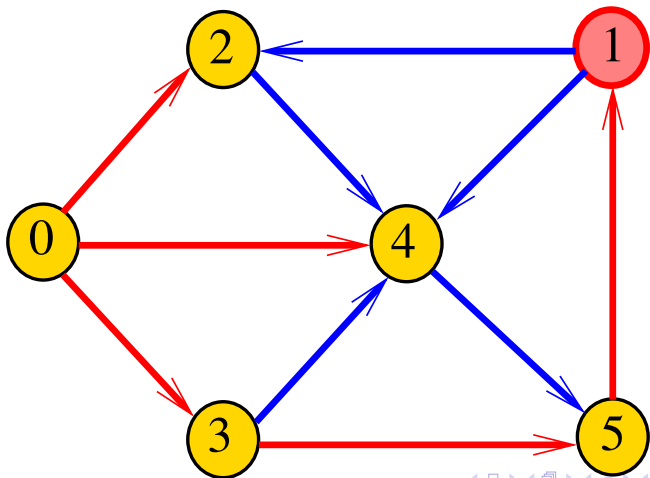
# Simulação

<b>i</b>	0	1	2	3	4	5	<b>v</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]	0	2	3	4	5	1	distTo[v]	0	3	1	1	1	2



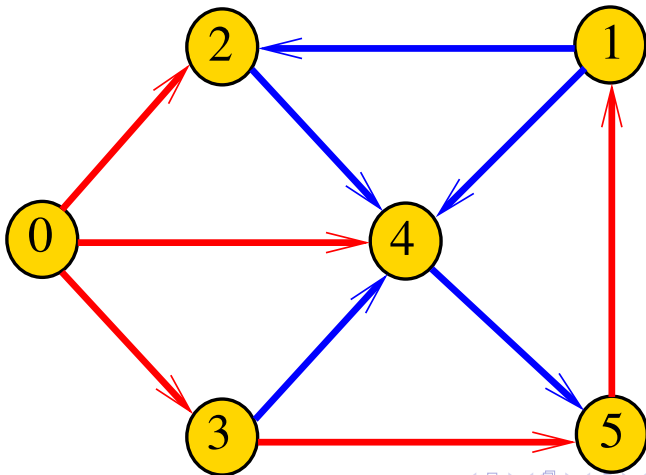
# Simulação

<b>i</b>	0	1	2	3	4	5	<b>v</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]	0	2	3	4	5	1	distTo[v]	0	3	1	1	1	2



# Simulação

<b>i</b>	0	1	2	3	4	5	<b>v</b>	0	1	2	3	4	5
q[i]	0	2	3	4	5	1	distTo[v]	0	3	1	1	1	2



## Nova classe `BFSpaths`

`BFSpaths` armazena no vetor `distTo[]` a distância do vértice `s` a cada um dos vértices do digrafo `G`

A distância 'infinita' é representada por `G.V()`

```
private static final int INFINITY=G.V();  
private int[] distTo = new int[G.V()];
```



## Nova BFSpaths: esqueleto

```
public class BFSpaths {  
    private static final int INFINITY;  
    private final int s;  
    private boolean[] marked;  
    private int[] distTo; // era marked  
    private int[] edgeTo;  
  
    public BFSpaths(Digraph G, int s) {}  
    private void bfs(Digraph G, int s) {}  
    public boolean hasPath(int v) {}  
    public boolean distTo(int v) {}  
    public Iterable<Integer> pathTo(int v)  
}
```

## BFSpaths

Encontra um caminho de **s** a todo vértice alcançável a partir de **s**.

```
public BFSpaths(Digraph G, int s) {
    INFINITY = G.V();
    marked = new boolean[G.V()];
    distTo = new int[G.V()];
    edgeTo = new int[G.V()];
    this.s = s;
    for (int v = 0; v < G.V(); v++)
        distTo[v] = INFINITY;
    bfs(G, s);
}
```

## bfs(): inicializações

```
private void bfs(Digraph G, int s) {  
    Queue<Integer> q= new Queue<Integer>();  
    marked[v] = true;  
    distTo[s] = 0;  
    q.enqueue(s);  
  
    // aqui vem a iteração do próximo slide
```

## bfs(): iteração

```
while (!q.isEmpty()) {  
    int v = q.dequeue();  
    for (int w : G.adj(v)) {  
        if (!marked[w]) {  
        if (distTo[w] == INFINITY) {  
            edgeTo[w] = v;  
            distTo[w] = distTo[v] + 1;  
            marked[w] = true;  
            q.enqueue(w);  
        }  
    }  
}  
}
```

## BFSpaths

Há um caminho de **s** a **v**?

```
// Método adaptado de DFSpaths.  
public boolean hasPath(int v) {  
    return distTo[v] < INFINITY;  
}  
  
// retorna o número de arcos em um  
// caminho mínimo de s a t  
public int distTo(int v) {  
    return distTo[v];  
}
```

## BFSpaths

Retorna um caminho de  $s$  a  $v$  ou `null` se um tal caminho não existe.

```
// Método copiado de DFSpaths.  
public Iterable<Integer> pathTo(int v) {  
    if (!hasPath(v)) return null;  
    Stack<Integer> path =  
        new Stack<Integer>();  
    for (int x = v; x != s; x = edgeTo[x])  
        path.push(x);  
    path.push(s);  
    return path;  
}
```

## Relações invariantes

No início de cada iteração a fila consiste em zero ou mais vértices à distância  $d$  de  $s$ , seguidos de zero ou mais vértices à distância  $d+1$  de  $s$ ,

para algum  $d$

Isto permite concluir que, no início de cada iteração, para todo vértice  $x$ , se  $\text{distTo}[x] \neq G.V()$  então  $\text{distTo}[x]$  é a distância de  $s$  a  $x$

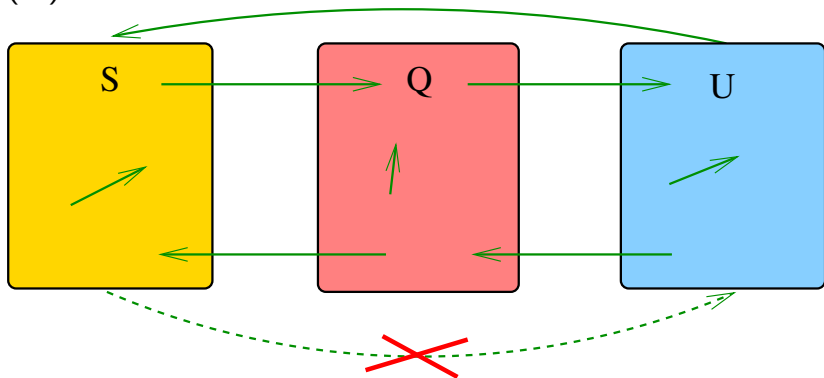
# Relações invariantes

S = vértices examinados

Q = vértices visitados = vértices na fila

U = vértices ainda não visitados

(i0) não existe arco  $v-w$  com  $v$  em S e  $w$  em U

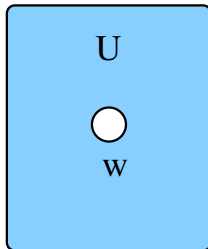
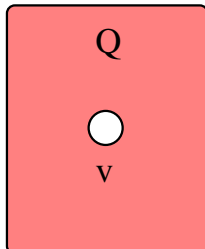
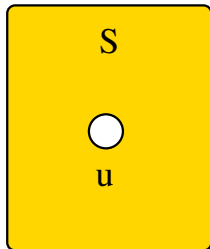




# Relações invariantes

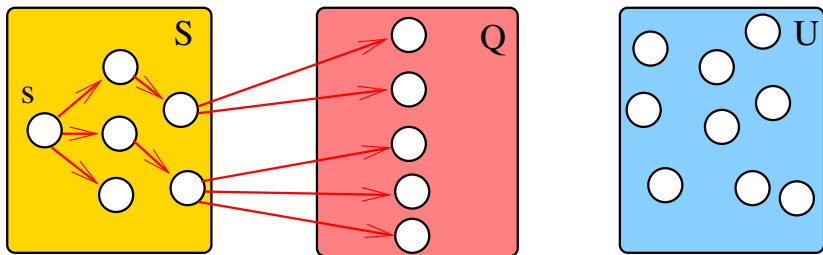
(i1) para cada  $u$  em  $S$ ,  $v$  em  $Q$  e  $w$  em  $U$

$$\text{distTo}[u] \leq \text{distTo}[v] \leq \text{distTo}[w]$$



# Relações invariantes

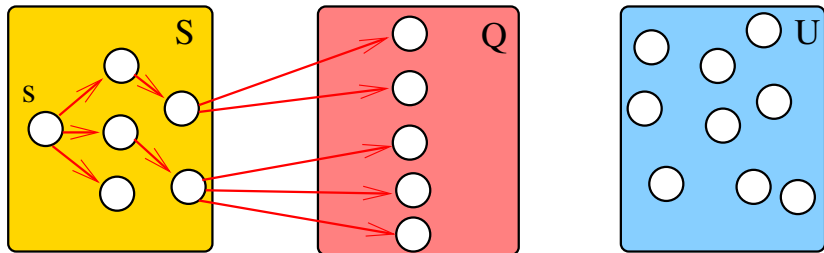
(i2) O vetor `edgeTo` restrito aos vértices de  $S$  e  $Q$  determina um **árborescência com raiz  $s$**



# Relações invariantes

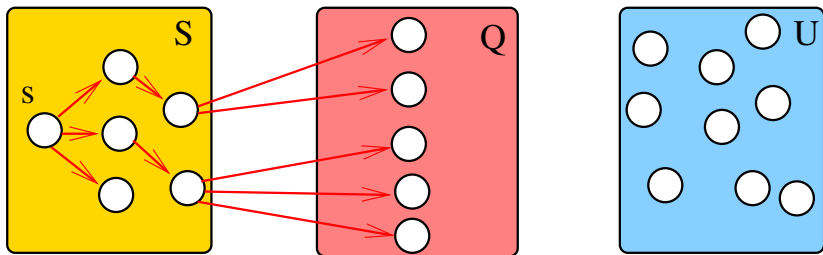
(i3) Para arco  $v-w$  na arborescência vale que

$$\text{distTo}[w] = \text{distTo}[v] + 1$$

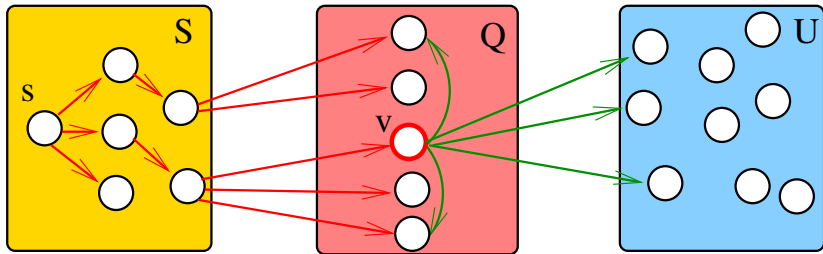


## Relações invariantes

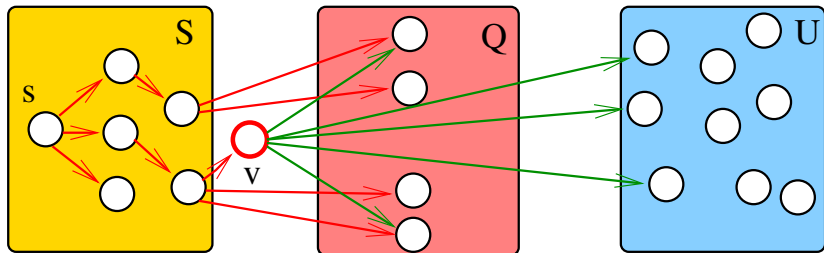
(i3) Para cada vértice  $v$  em  $S$  vale que  $\text{distTo}[v]$  é o custo de um caminho mínimo de  $s$  a  $v$ .



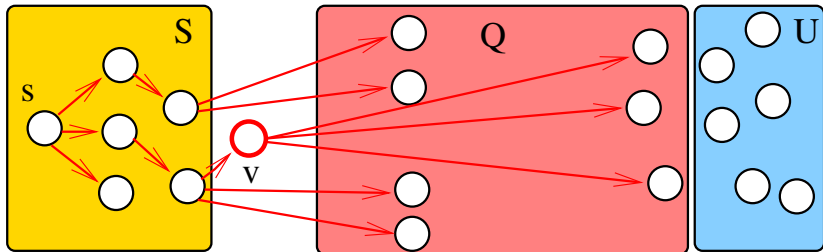
# Iteração



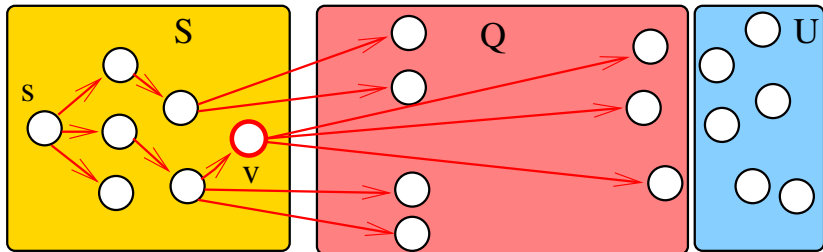
# Iteração



# Iteração



# Iteração





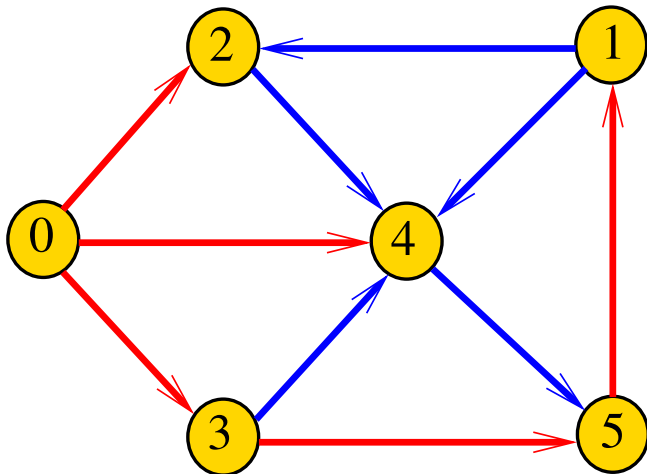
## Consumo de tempo

O consumo de tempo de **BFSpaths** para **vetor de listas de adjacência** é  $O(V + E)$ .

O consumo de tempo de **BFSpaths** para **matriz de adjacência** é  $O(V^2)$ .

## Arborescência da **BFS**

<b>v</b>	0	1	2	3	4	5	<b>v</b>	0	1	2	3	4	5
<b>edgeTo</b>	0	5	0	0	0	3	<b>distTo</b>	0	3	1	1	1	2



## Condição de inexistência

Se  $\text{distTo}[t] == \text{INFINITO}$  para algum vértice  $t$ ,  
então

$$S = \{v : \text{distTo}[v] < \text{INFINITO}\}$$

$$T = \{v : \text{distTo}[v] == \text{INFINITO}\}$$

formam um  $st$ -corte  $(S, T)$  em que todo arco no corte tem ponta inicial em  $T$  e ponta final em  $S$

## Conclusão

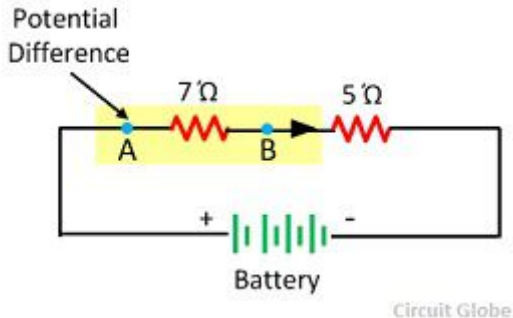
Para quaisquer vértices  $s$  e  $t$  de um digrafo, vale uma e apenas uma das seguintes afirmações:

- ▶ existe um caminho de  $s$  a  $t$
- ▶ existe  $st$ -corte  $(S, T)$  em que todo arco no corte tem ponta inicial em  $T$  e ponta final em  $S$ .



Fonte: [Yin Yang Bonsai vector image](#)

# Apêndice: 1-potenciais



Fonte: [Difference Between Electromotive Force & Potential Difference](#)

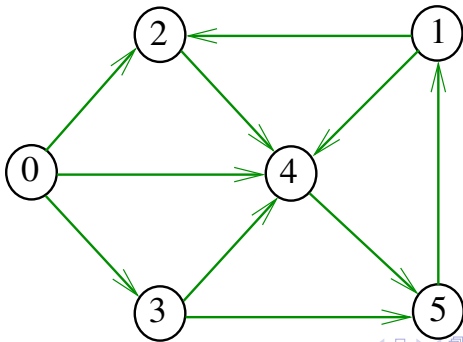
# 1-potenciais

Um **1-potencial** é um vetor  $y$  indexado pelos vértices do digrafo tal que

$$y[w] - y[v] \leq 1 \text{ para todo arco } v-w$$

Exemplo: 

$v$	0	1	2	3	4	5
$y[v]$	1	1	1	1	1	1



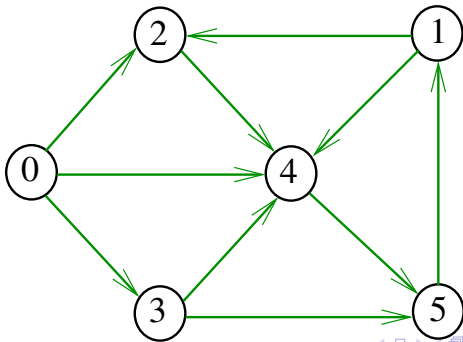
# 1-potenciais

Um **1-potencial** é um vetor  $y$  indexado pelos vértices do digrafo tal que

$$y[w] - y[v] \leq 1 \text{ para todo arco } v-w$$

Exemplo: 

$v$	0	1	2	3	4	5
$y[v]$	1	2	2	1	1	2



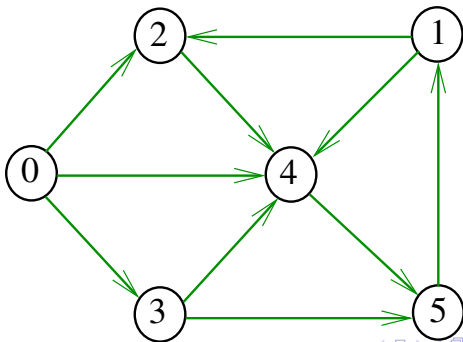
## Propriedade dos 1-potencias

**Lema da dualidade.** Se  $y$  é um 1-potencial e  $P$  é um caminho de  $s$  a  $t$ , então

$$y[t] - y[s] \leq |P|$$

Exemplo:

$v$	0	1	2	3	4	5
$y[v]$	6	6	6	7	7	7





# Consequência

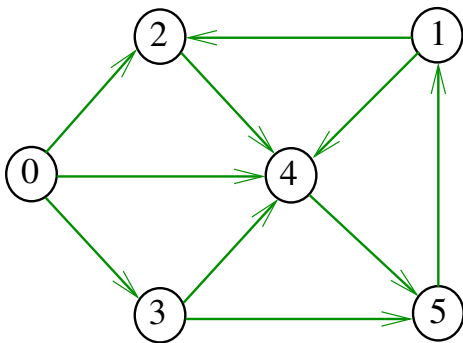
Se  $P$  é um caminho de  $s$  a  $t$  e  $y$  é um 1-potencial tais que

$$|P| = y[t] - y[s],$$

então  $P$  é um caminho **mínimo** e  $y$  é um 1-potencial tal que  $y[t] - y[s]$  é **máximo**

# Exemplo

$v$		0	1	2	3	4	5
$y[v]$		0	3	1	1	1	2



## Invariantes

Abaixo está escrito  $y$  no papel de `distTo[]`  
Na classe `BFSpaths`, no início `while` do método `bfs()` valem as seguintes invariantes:

- (i0) para cada arco  $v-w$  na **arborescência BFS** tem-se que  $y[w] - y[v] = 1$ ;
- (i1) `edgeTo[s] = s` e  $y[s] = 0$ ;
- (i2) para cada vértice  $v$ ,  
 $y[v] \neq G.V() \Leftrightarrow \text{edgeTo}[v] \neq -1$ ;
- (i3) para cada vértice  $v$ , se  $y[v] \neq G.V()$  então **existe** um caminho de  $s$  a  $v$  na **arborescência BFS**.

## Invariantes (continuação)

Abaixo está escrito  $y$  no papel de `distTo []`

Na linha

```
int v = q.dequeue();
```

do método `bfs()` vale a seguinte **relação invariante**:

(i4) para cada arco  $v-w$  se

$$y[w] - y[v] > 1$$

então  $v$  está na fila.

## Correção de BFSpaths

Início da última iteração:

- ▶  $y$  é um 1-potencial, por (i4)
- ▶ se  $y[t] \neq G.V()$ , então  $\text{edgeTo}[t] \neq -1$  [(i2)]. Logo, de (i3), segue que existe um  $st$ -caminho  $P$  na arborescência BFS. (i0) e (i1) implicam que

$$|P| = y[t] - y[s] = y[t].$$

Da propriedade dos 1-potencias, concluímos que  $P$  é um  $st$ -caminho de comprimento mínimo

- ▶ se  $y[t] = G.V()$ , então (i1) implica que  $y[t] - y[s] = G.V()$  e da propriedade dos 1-potencias concluímos que não existe caminho de  $s$  a  $t$  no grafo

## Tipo teorema da dualidade

Da propriedade dos 1-potenciais (**lema da dualidade**) e da correção de `bfs()` concluímos o seguinte:

Se **s** e **t** são vértices de um digrafo e **t** está ao alcance de **s** então

$$\begin{aligned} & \min\{|\mathbf{P}| : \mathbf{P} \text{ é um } \mathbf{st}\text{-caminho}\} \\ & = \max\{\mathbf{y}[\mathbf{t}] - \mathbf{y}[\mathbf{s}] : \mathbf{y} \text{ é um } \mathbf{1}\text{-potencial}\}. \end{aligned}$$



Fonte: [Yin Yang Meaning](#)



## Digrafos com custos nos arcos

Muitas aplicações **associa**m um **número** a cada arco de um digrafo

Diremos que esse número é o **custo** ou **peso** do arco

Vamos supor que esses números são do tipo **double** na classe **Arc**.

```
private final double weight;
```



## Classe Arc: esqueleto

```
public class Arc {  
    private final int v;  
    private final int w;  
    private final double weight;  
  
    public Arc(int v, int w,  
               double weight) {...}  
    public int from() {...}  
    public int to() {...}  
    public double weight() {...}  
    public String toString() {...}  
}
```

## Arc

O construtor `Arc` recebe dois vértices `v` e `w` e um valor `weight` e produz a representação de um arco com ponta inicial `v` e ponta final `w` e peso `weight`.

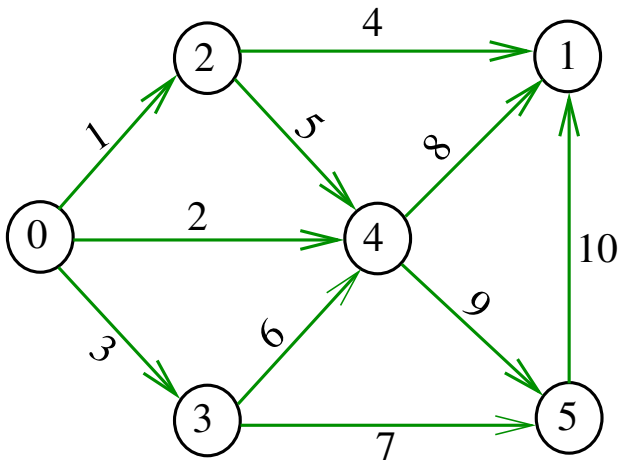
```
public Arc(int v, int w,  
           double weight) {  
    this.v = v;  
    this.w = w;  
    this.weight = weight;  
}
```

## Arc

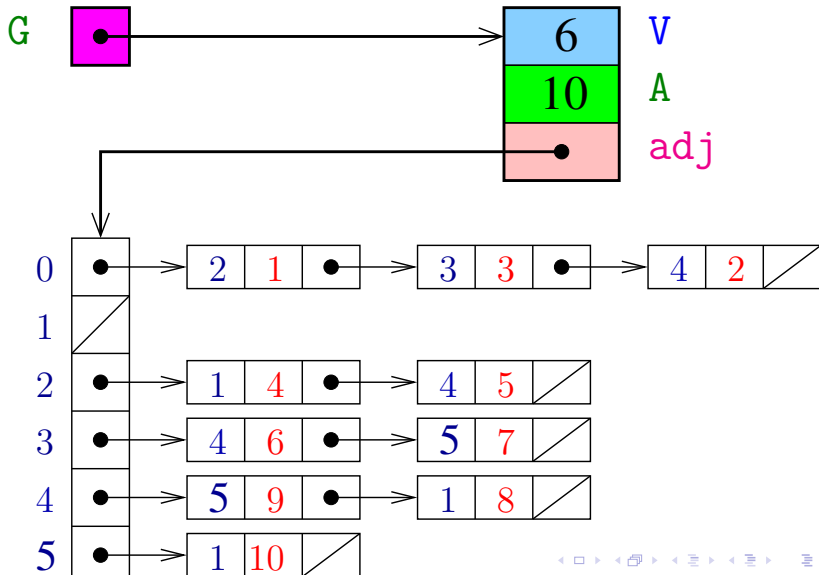
```
// retorna a ponta inicial do arco
public int from() {
    return v;
}
// retorna a ponta final do arco
public int to() {
    return w;
}
// retorna o custo/peso do arco
public double weight() {
    return weight;
}
```

# Digrafo com pesos

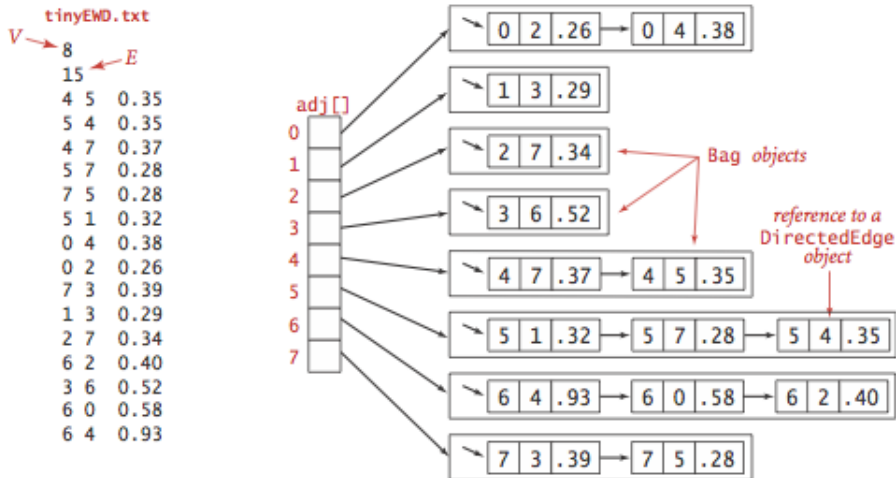
EdgeWeightedDigraph G



# Estruturas de dados



# Enquanto isso... no algs4



Edge-weighted digraph representation

# Classe

A estrutura `EdgeWeightedDigraph` do `algs4` representa um digrafo com pesos nos arcos.

`V` é o número de vértices

`E` é o número de arcos do digrafo

`adj` é uma referência para vetor de listas de adjacência

A lista de adjacência de um vértice `v` é composta por nós do tipo `Arc`.

Um `next` de `Bag` é uma referência para um `Arc`

Cada nó da lista contém `v`, um vizinho `w` de `v`, `o custo` do arco `v-w` e o endereço do nó seguinte da lista

## Classe EWDigraph: esqueleto

```
public class EWDigraph{
    private final int V;
    private int E;
    private Bag<Arc>[] adj;
    private int[] indegree;
    public EWDigraph(int V) {...}
    public int V() { return V; }
    public int E() { return E; }
    public void addEdge(int v, int w) { }
    public Iterable<Integer> adj(int v) { }
    public int outdegree(int v) {...}
    public int indegree(int v) {...}
}
```



## Construtor de EWDigraph

Constrói um digrafo com  $V$  vértice e zero arcos.

```
public EWDigraph(int V) {  
    this.V = V;  
    this.E = 0;  
    adj= (Bag<Arc>[]) new Bag[V];  
    for (int v = 0; v < V; v++)  
        adj[v] = new Bag<Arc>();  
}
```

V() e E()

```
public int V() {  
    return V;  
}  
public int E() {  
    return E;  
}
```

## addEdge() e adj()

Inserire un arco **e** no digrafo G.

```
public addEdge(Arc e) {  
    int v = e.from();  
    int w = e.to();  
    adj[v].add(e);  
    E++;  
}  
  
public Iterable<Arc> adj(int v) {  
    return adj[v];  
}
```

## edges()

O código abaixo retorna os arcos em **G** como uma coleção iterável.

```
public Iterable<Arc> edges() {  
    Bag<Arc> bag;  
    bag = new Bag<Arc>();  
    for (int v = 0; v < V; v++)  
        for (Arc e: adj[v])  
            bag.add(e);  
    return bag;  
}
```

# Caminhos de custo mínimo



Fonte: [The Shortest Distance WoW Achievement Fast](#)

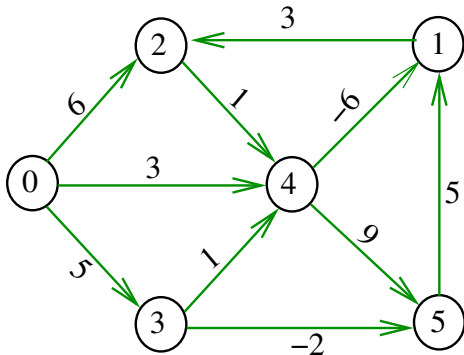
## Custo de um caminho

**Custo de um caminho** é soma dos custos de seus arcos

Custo do caminho 0-2-4-5 é 16.

Custo do caminho 0-2-4-1-2-4-5 é 14.

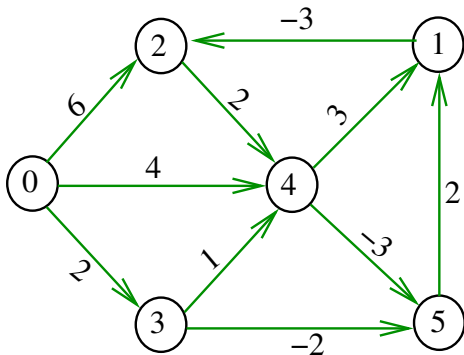
Custo do caminho 0-2-4-1-2-4-1-2-4-5 é 12.



## Caminho mínimo

Um caminho **P** tem **custo mínimo** se o custo de **P** é menor ou igual ao custo de todo caminho com a mesma origem e término

O caminho 0-3-4-5-1-2 é mínimo, tem custo  $-1$



# Problema

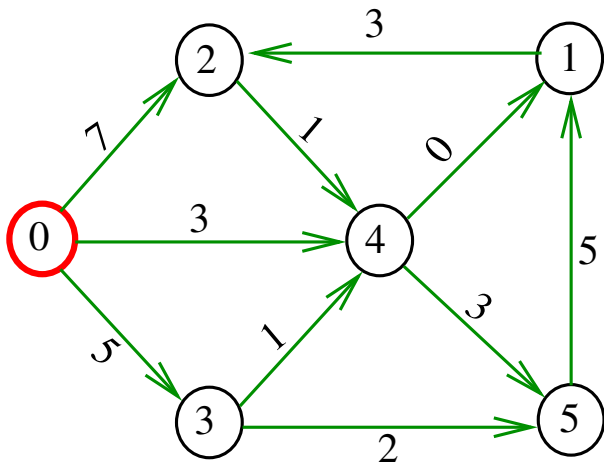
Problema dos Caminhos Mínimos com Origem Fixa  
(*Single-source Shortest Paths Problem*):

*Dado um vértice  $s$  de um digrafo com custos **não-negativos** nos arcos, encontrar, para cada vértice  $t$  que pode ser alcançado a partir de  $s$ , um **caminho mínimo simples** de  $s$  a  $t$ .*



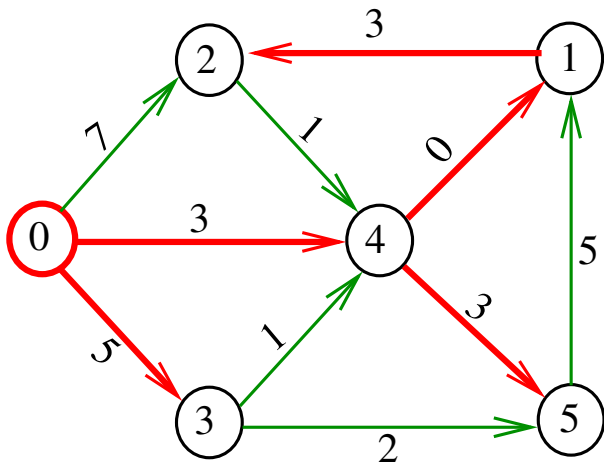
# Exemplo

Entra:



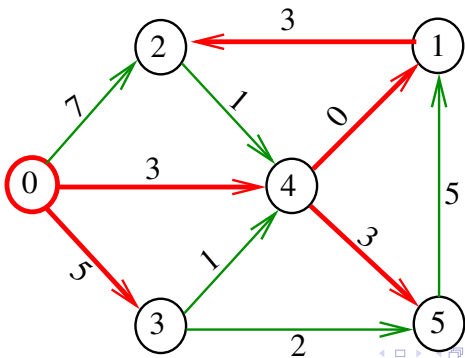
# Exemplo

Sai:



## Arborescência de caminhos mínimos

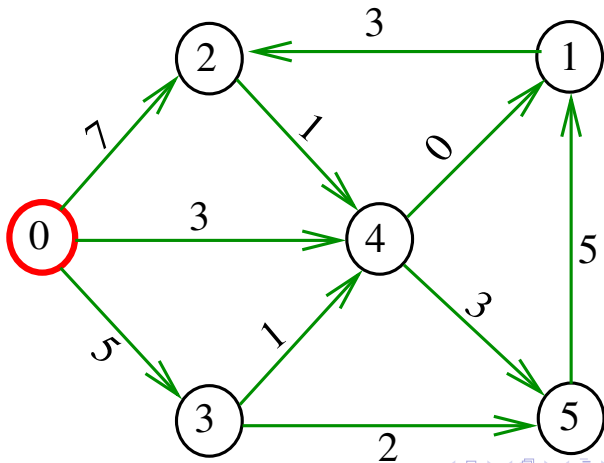
Uma arborescência com raiz  $s$  é de **caminhos mínimos** (= *shortest-paths tree* = *SPT*) se para todo vértice  $t$  que pode ser alcançado a partir de  $s$ , o único caminho de  $s$  a  $t$  na arborescência é um caminho mínimo



## Problema da SPT

**Problema:** Dado um vértice  $s$  de um digrafo com custos **não-negativos** nos arcos, encontrar uma SPT com raiz  $s$

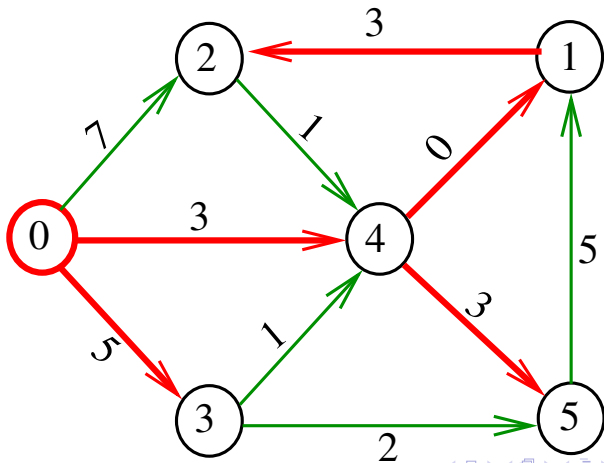
Entra:



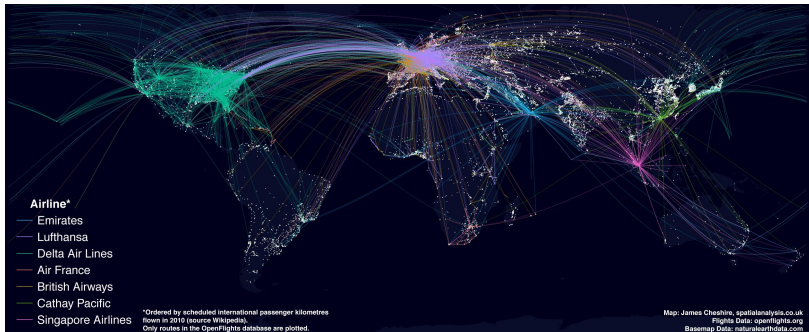
## Problema da SPT

**Problema:** Dado um vértice  $s$  de um digrafo com custos **não-negativos** nos arcos, encontrar uma SPT com raiz  $s$

Sai:



# Algoritmo de Dijkstra

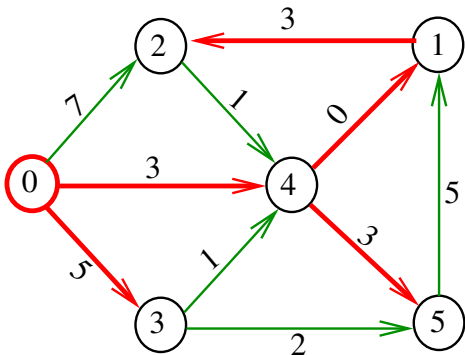


Fonte: [What S So Great About A World Flight Paths Map Spatial Ly In](#)

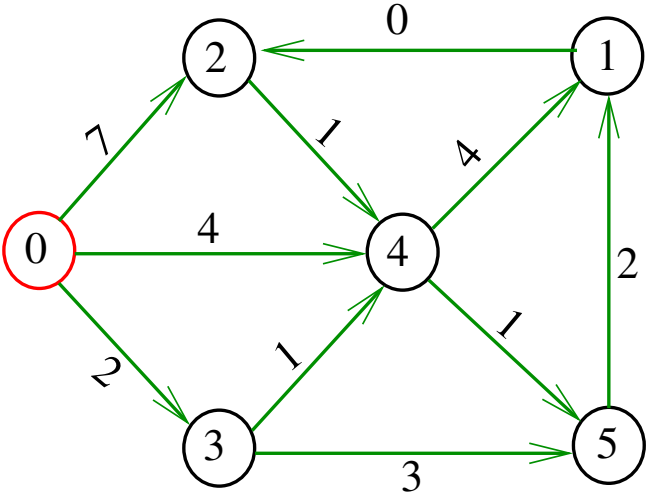
## Problema

O algoritmo de Dijkstra resolve o problema da SPT:

*Dado um vértice  $s$  de um digrafo com custos não-negativos nos arcos, encontrar uma SPT com raiz  $s$*

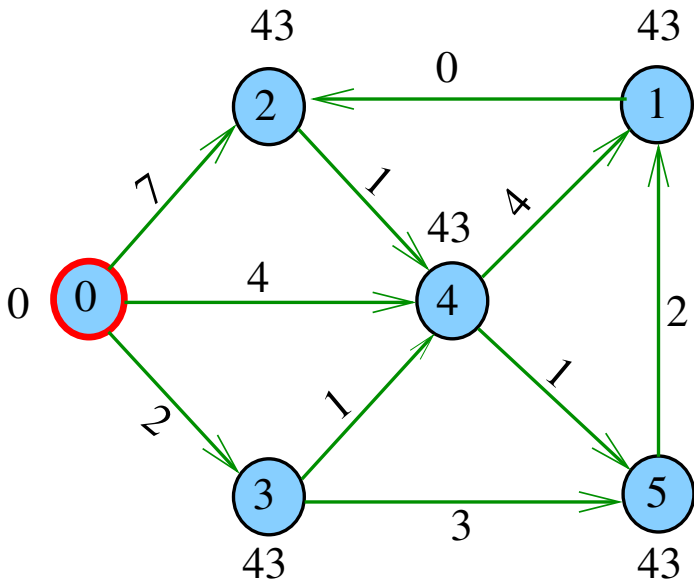


# Simulação

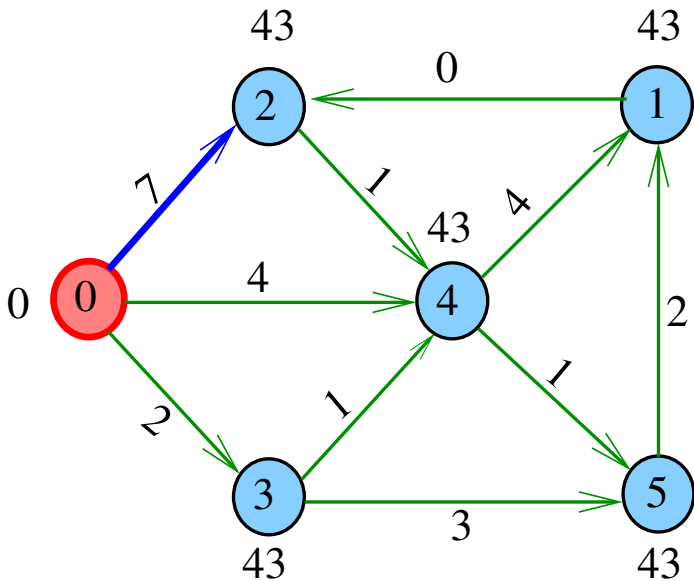




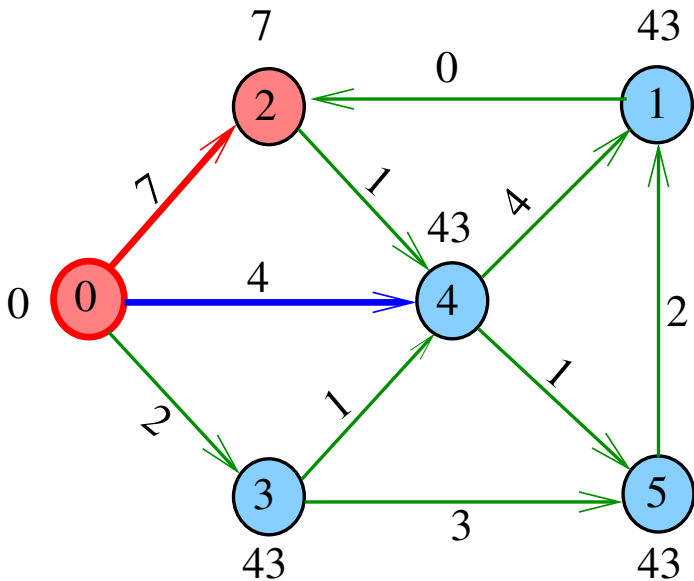
# Simulação



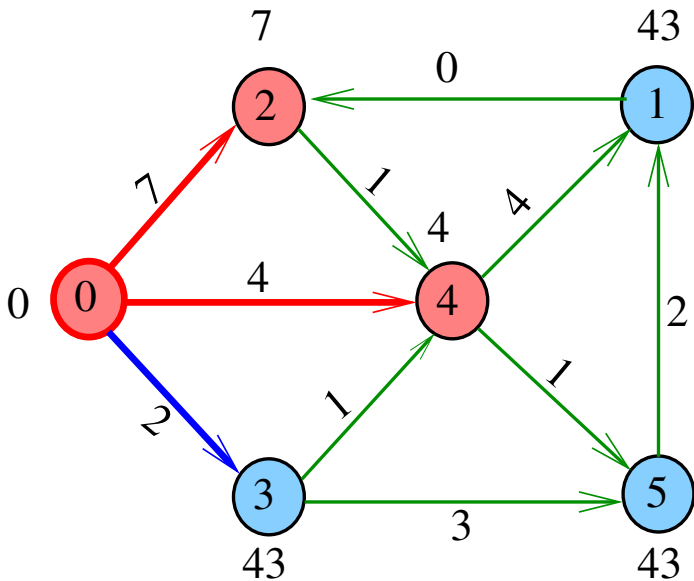
# Simulação



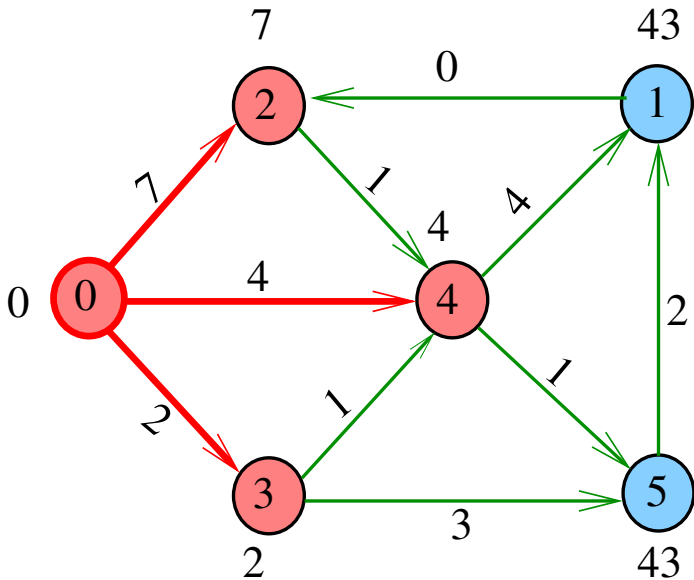
# Simulação



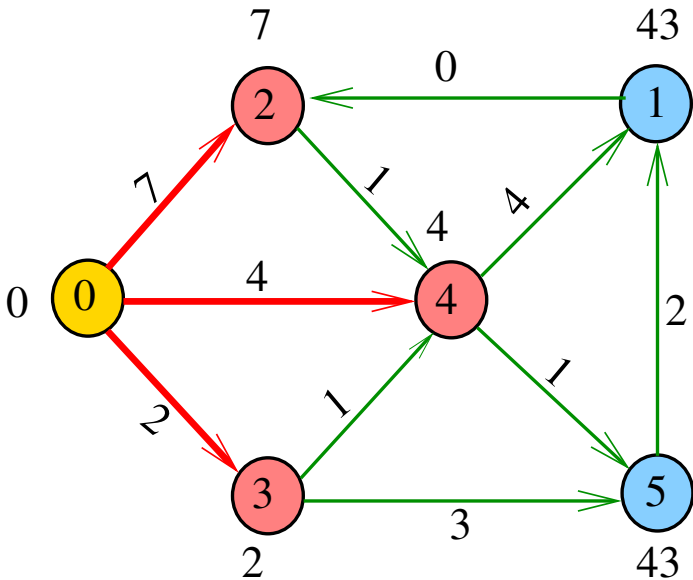
# Simulação



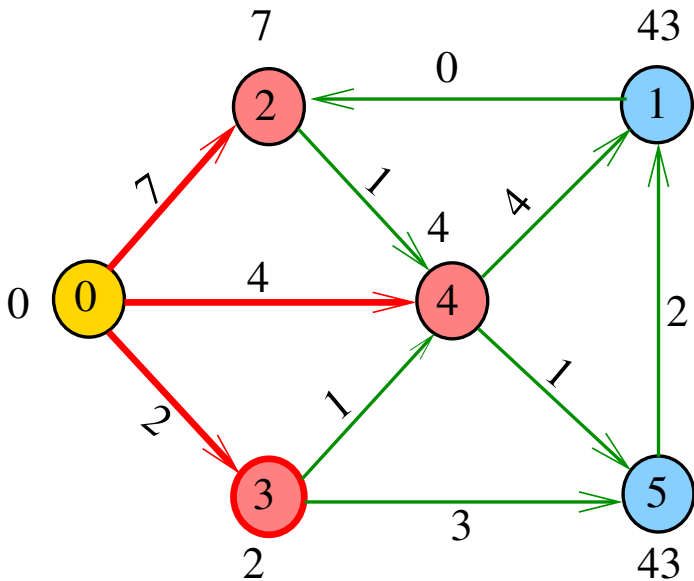
# Simulação



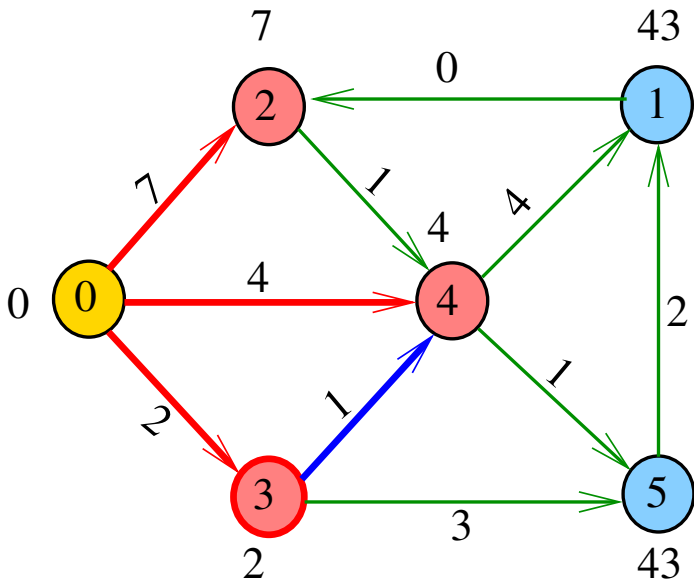
# Simulação



# Simulação

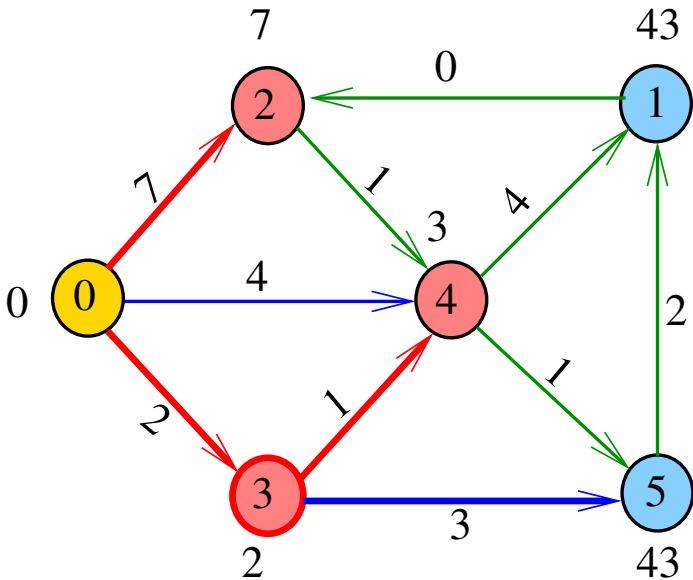


# Simulação

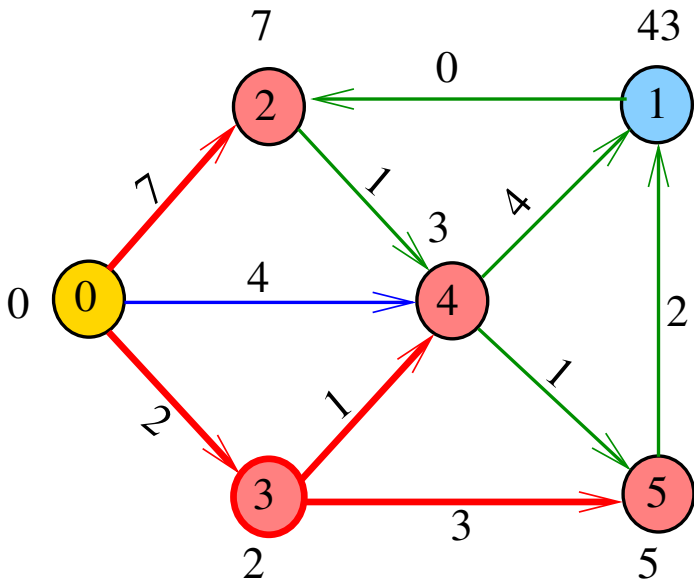




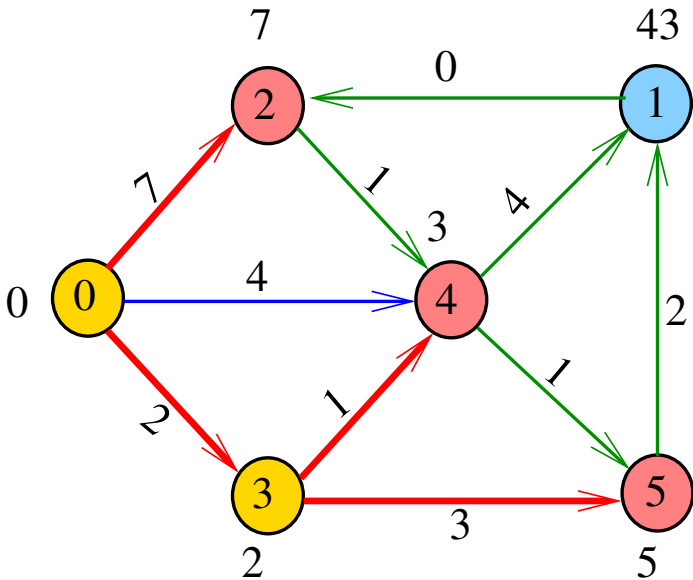
# Simulação



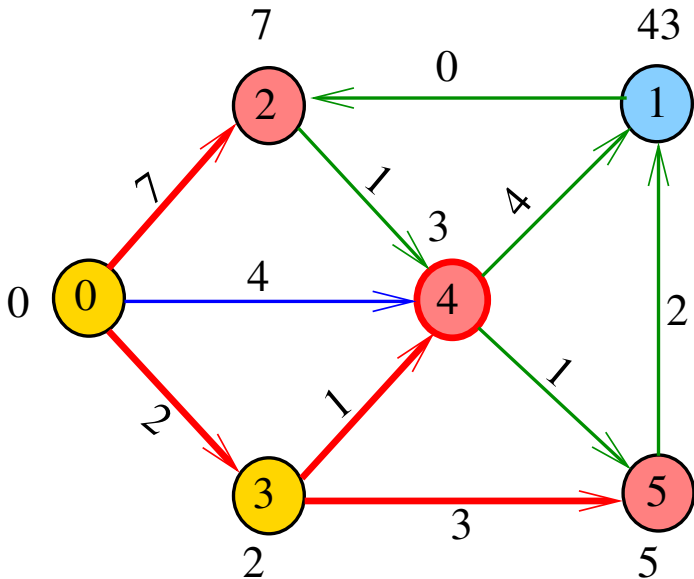
# Simulação



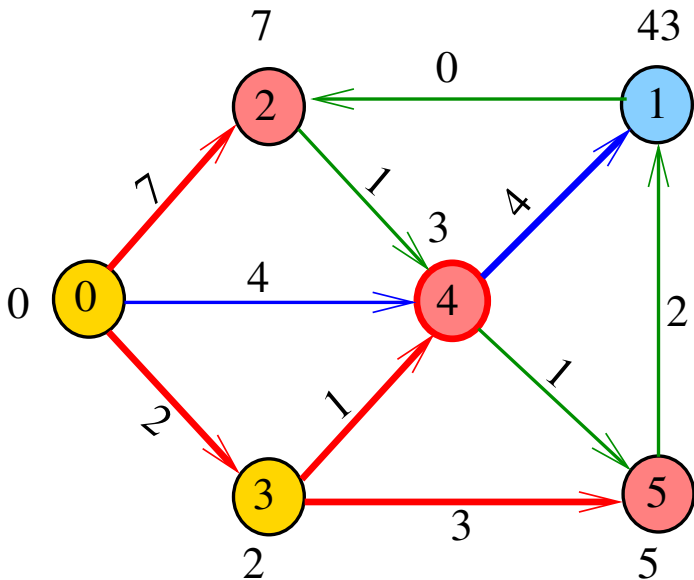
# Simulação



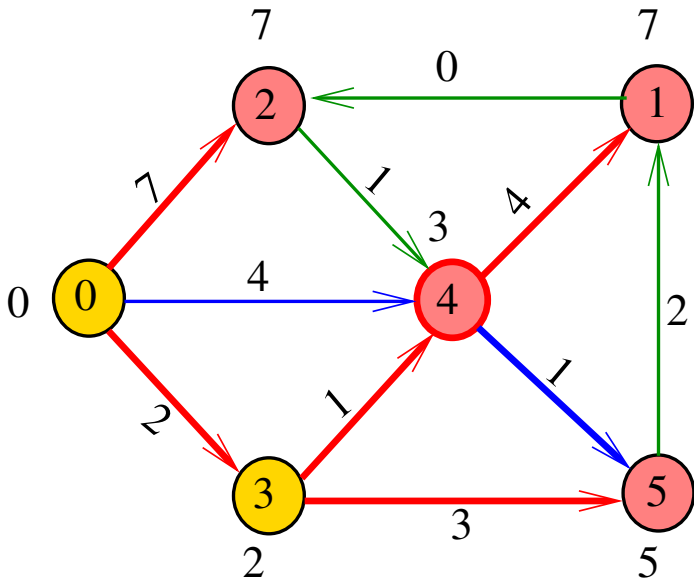
# Simulação



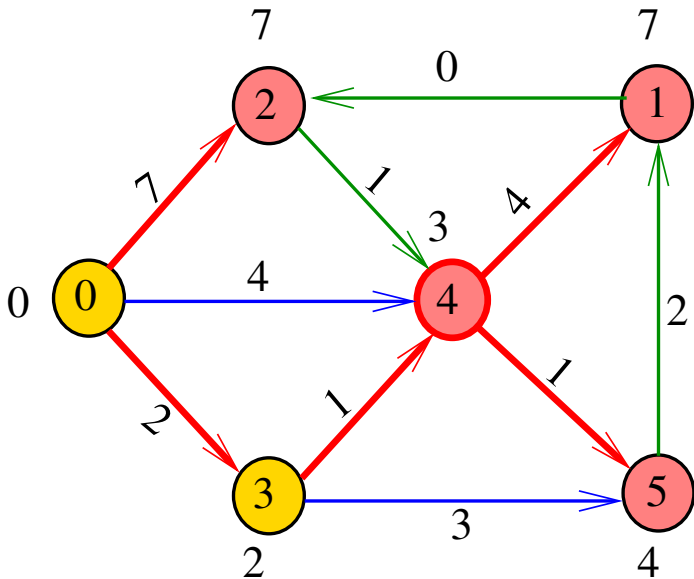
# Simulação



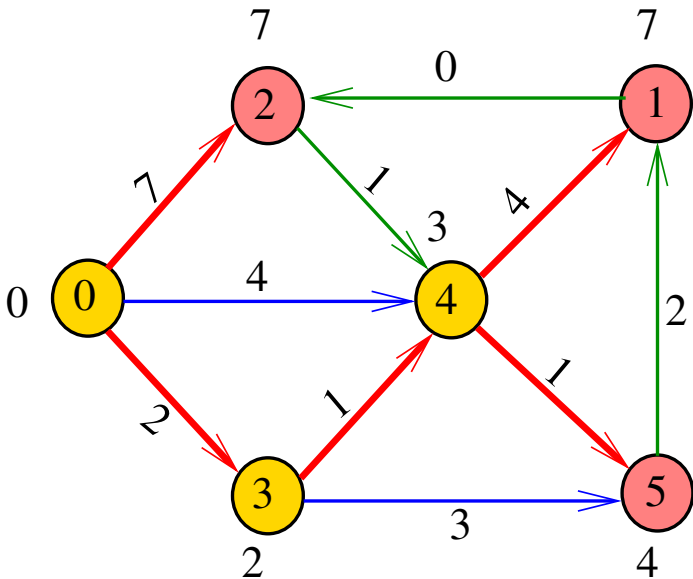
# Simulação



# Simulação

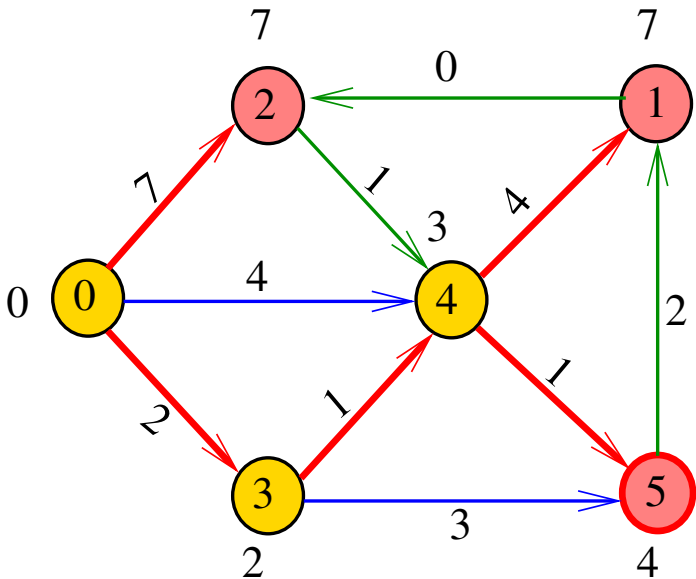


# Simulação

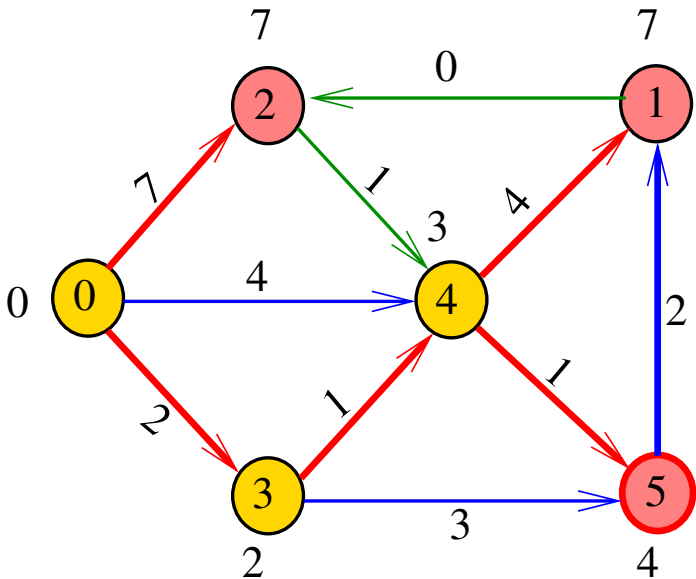




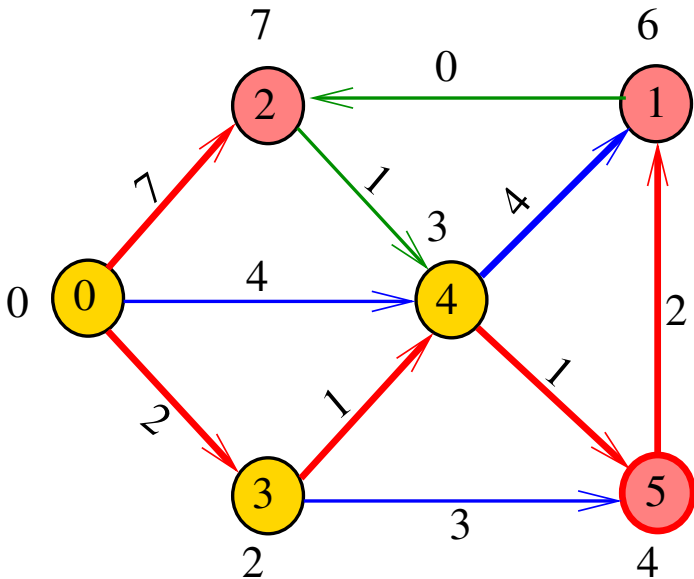
# Simulação



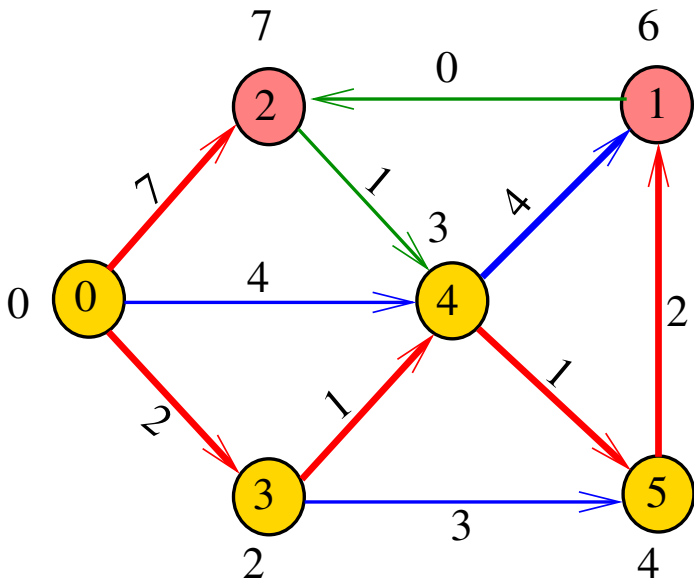
# Simulação



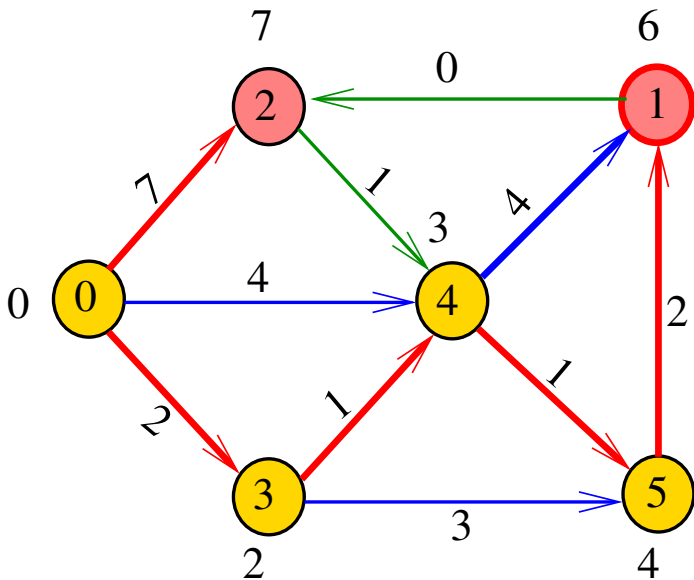
# Simulação



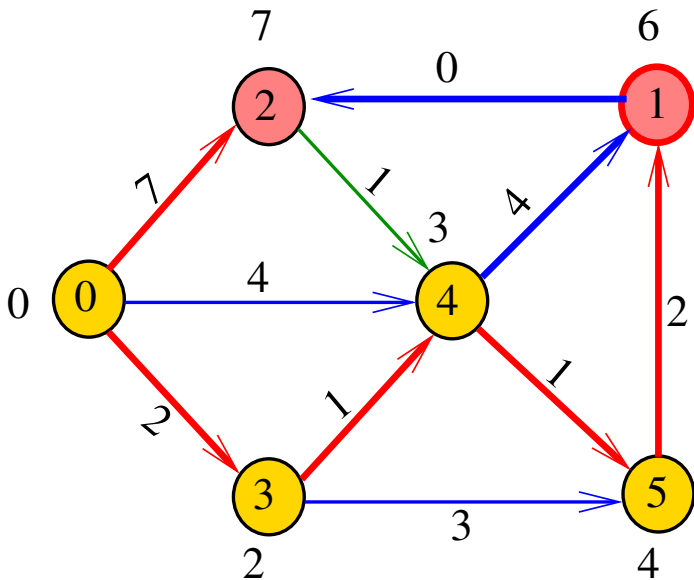
# Simulação



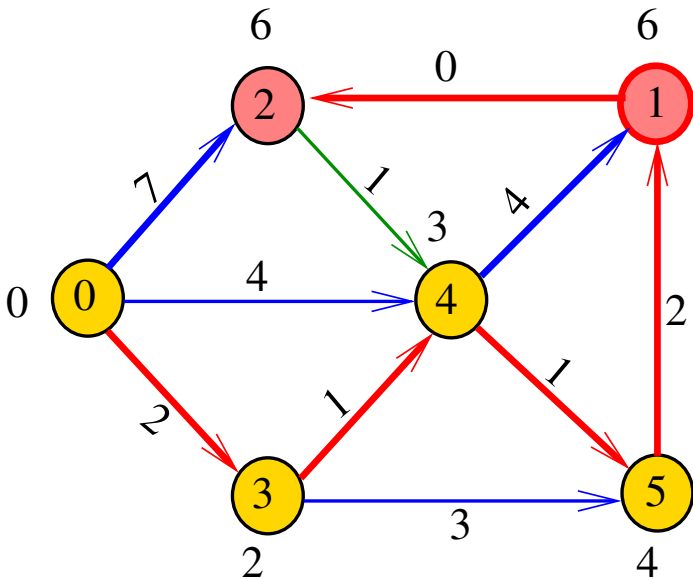
# Simulação



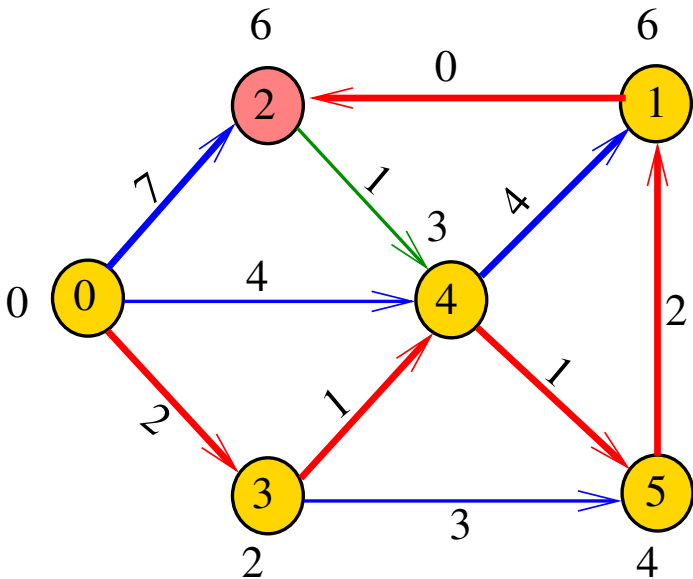
# Simulação



# Simulação

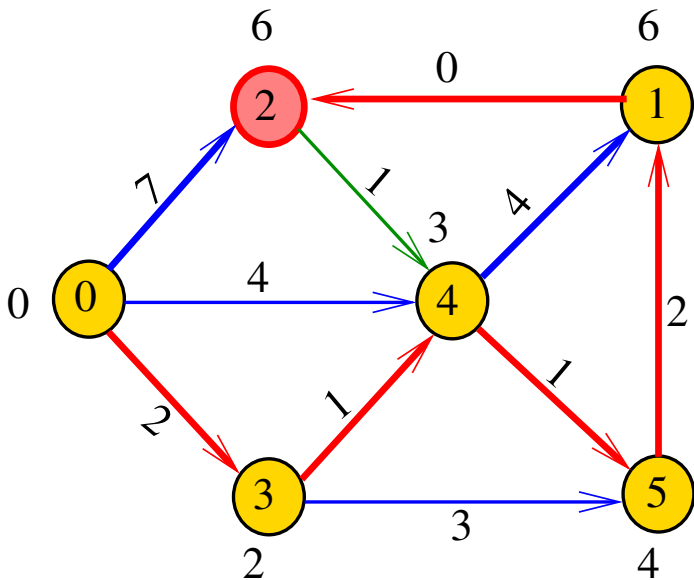


# Simulação

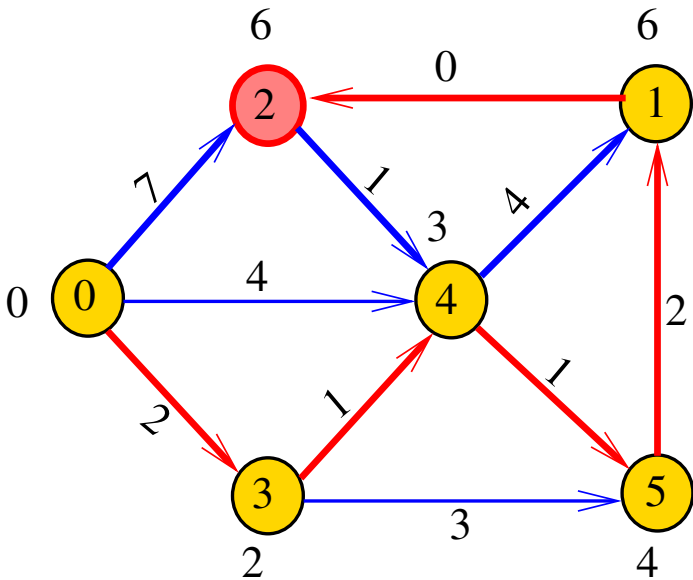




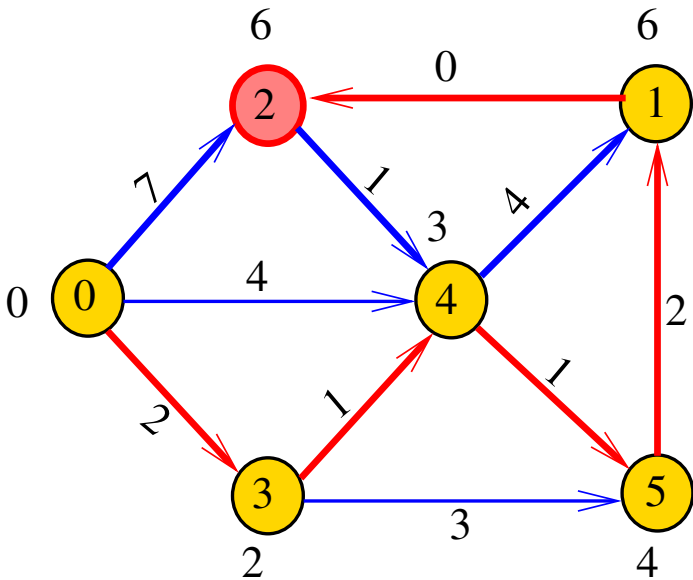
# Simulação



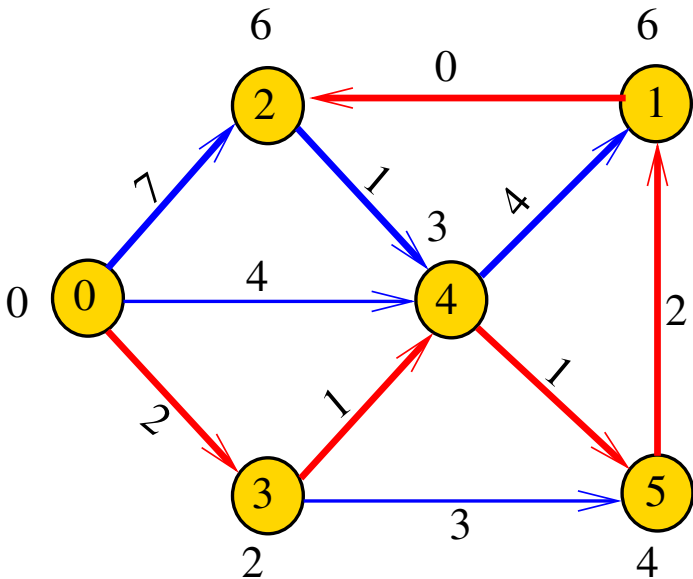
# Simulação



# Simulação



# Simulação



# Dijkstra

Recebe digrafo  $G$  com custos não-negativos nos arcos e um vértice  $s$

Calcula uma arborescência de caminhos mínimos com raiz  $s$ .

A arborescência é armazenada no vetor `edgeTo []`.

As distâncias em relação a  $s$  são armazenadas no vetor `distTo []`

```
private double[] distTo;  
private Arc[] edgeTo;
```

## Fila priorizadas

A classe `Dijkstra` usa uma fila priorizada

```
private IndexMinPQ<Double> pq;
```

A fila é manipulada pelos métodos:

- ▶ `IndexMinPQ<Double>()`: fila de vértices em que cada vértice `v` tem `prioridade distTo[v]`
- ▶ `isEmpty()`: a fila está vazia?
- ▶ `contains(v)`: `v` está na fila?
- ▶ `insert(v, valor)`: insere `v` com `prior. valor`
- ▶ `delMin()`: retorna um vértice de `prioridade` mínima.
- ▶ `decreaseKey(w, valor)`: reorganiza a fila depois que o valor de `distTo[w]` foi decrementado.

## Classe Dijkstra: esqueleto

```
public class Dijkstra {  
    private static final double INFINITY;  
    private final int s;  
    private double[] distTo;  
    private Arc[] edgeTo;  
  
    public Dijkstra(EWDigraph G, int s) {}  
    private void dijkstra(EWDigraph G,  
                          int s) {}  
  
    public boolean hasPath(int v) {}  
    public boolean distTo(int v) {}  
    public Iterable<Arc> pathTo(int v) {}  
}
```

# Dijkstra

Encontra um caminho de **s** a todo vértice alcançável a partir de **s**.

```
public Dijkstra(EWDigraph G, int s) {  
    INFINITY = Double.POSITIVE_INFINITY;  
    distTo = new double[G.V()];  
    edgeTo = new Arc[G.V()];  
    this.s = s;  
    for (int v = 0; v < G.V(); v++)  
        distTo[v] = INFINITY;  
    dijkstra(G, s);  
}
```



## dijkstra(): inicializações

```
private void dijkstra(EWDigraph G, int s)
{
    IndexMinPQ<Double> pq =
        new IndexMinPQ<Double>(G.V());
    distTo[s] = 0;
    pq.insert(s, distTo[s]);

    // aqui vem a iteração do próximo slide
}
```

## dijkstra(): iteração

```
while (!pq.isEmpty()) {  
    int v = pq.delMin();  
    for (Arc e : G.adj(v)) {  
        int w = e.to();  
        double d = distTo[v]+e.weight();  
        if (distTo[w] > d)  
            edgeTo[w] = e;  
            distTo[w] = d;  
            if (pq.contains(w))  
                pq.decreaseKey(w, d);  
            else pq.insert(w, d);  
        }  
    }  
}
```

# Dijkstra

Há um caminho de **s** a **v**?

```
// Método copiado de BFSpaths.  
public boolean hasPath(int v) {  
    return distTo[v] < INFINITY;  
}  
  
// retorna o comprimento de um  
// caminho mínimo de s a t  
public int distTo(int v) {  
    return distTo[v];  
}
```

## Dijkstra

Retorna um caminho de `s` a `v` ou `null` se um tal caminho não existe.

```
// Método adaptado de DFSpaths.  
public Iterable<Arc> pathTo(int v) {  
    if (!hasPath(v)) return null;  
    Stack<Arc> path = new Stack<Arc>();  
    for (Arc e = edgeTo[v]; e != null;  
         e = edgeTo[e.from()])  
        path.push(e);  
    return path;  
}
```

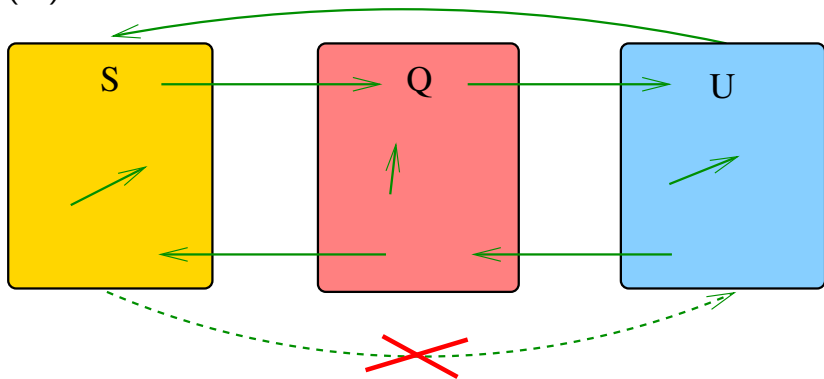
# Relações invariantes

**S** = vértices examinados

**Q** = vértices visitados = vértices na fila

**U** = vértices ainda não visitados

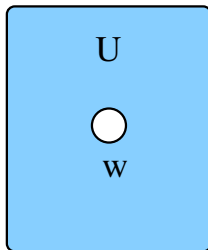
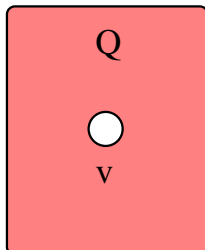
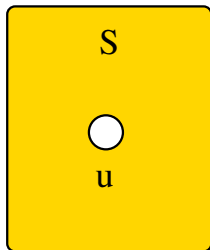
(i0) não existe arco  $v-w$  com  $v$  em **S** e  $w$  em **U**



# Relações invariantes

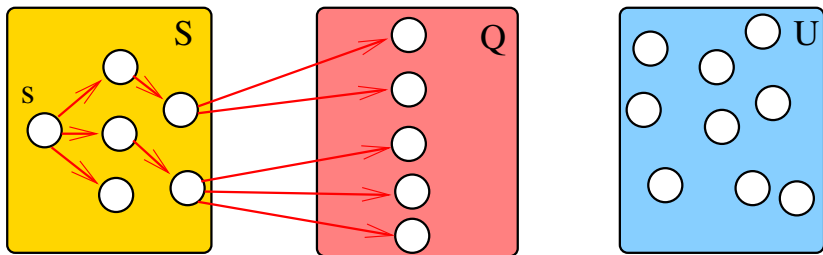
(i1) para cada  $u$  em  $S$ ,  $v$  em  $Q$  e  $w$  em  $U$

$$\text{distTo}[u] \leq \text{distTo}[v] \leq \text{distTo}[w]$$



## Relações invariantes

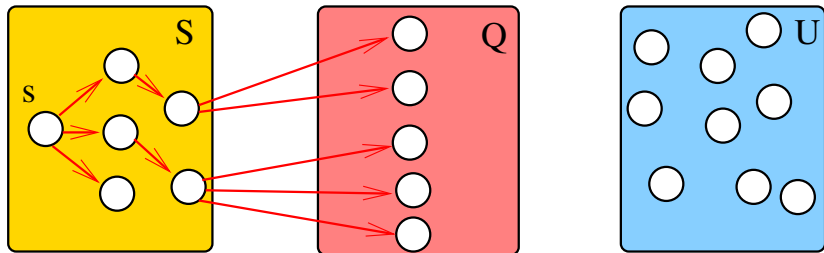
(i2) O vetor `edgeTo` restrito aos vértices de  $S$  e  $Q$  determina um **árborescência com raiz  $s$**



## Relações invariantes

(i3) Para arco  $v-w$  na arborescência vale que

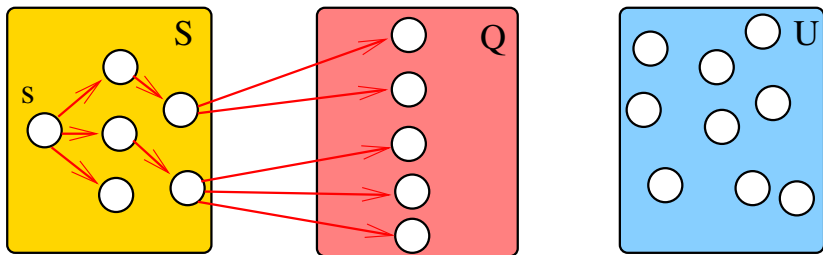
$$\text{distTo}[w] = \text{distTo}[v] + \text{custo do arco } vw$$



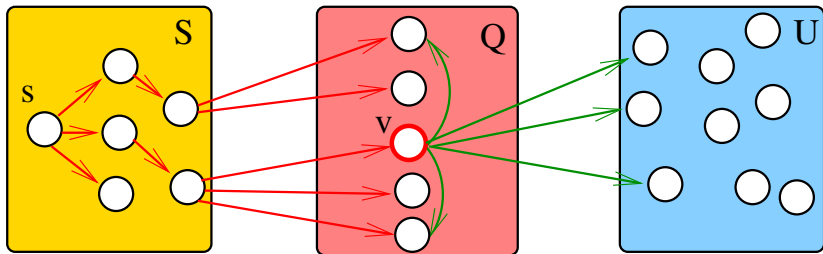


## Relações invariantes

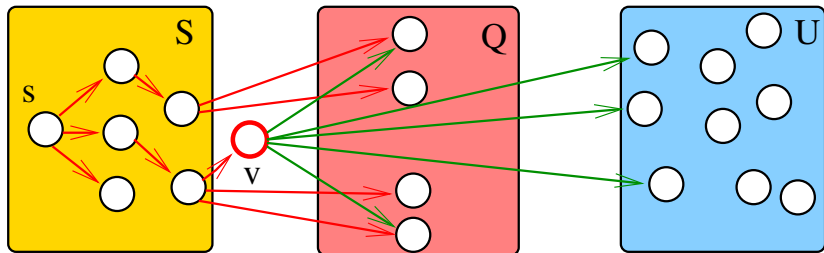
(i3) Para cada vértice  $v$  em  $S$  vale que  $\text{distTo}[v]$  é o custo de um caminho mínimo de  $s$  a  $v$ .



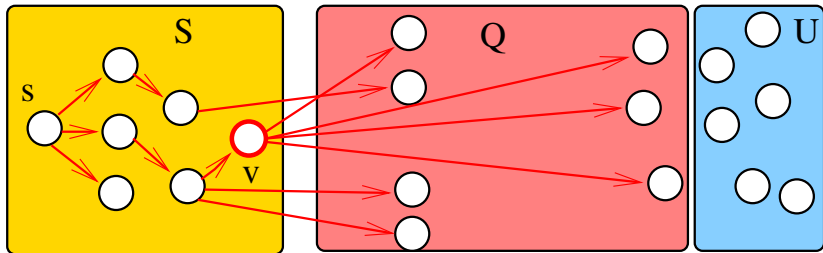
# Iteração



# Iteração



# Iteração



## Consumo de tempo

O consumo de tempo da função `dijkstra` é  $O(V + E)$  mais o consumo de tempo de

- = 1 execução de `IndexMinPQ<Double>`,
- $\leq V$  execuções de `insert()`,
- $\leq V$  execuções de `isEmpty()`,
- $\leq V$  execuções de `delMin()`, e
- $\leq E$  execuções de `contains()`,
- $\leq E$  execuções de `decreaseKey()`.

## Consumo de tempo MIN-HEAP

IndexMinPQ	$\Theta(V)$
isEmpty	$\Theta(1)$
insert	$\Theta(\lg V)$
delMin	$O(\lg V)$
decreaseKey	$\Theta(\lg V)$
contains	$\Theta(1)$

## Conclusão

O consumo de **Dijkstra** é  $O(E \lg V)$ .

Para **grafos densos** podemos alcançar consumo de tempo ótimo ... detalhes **MAC0328** Algoritmos em Grafos.

## Consumo de tempo Min-Heap

	heap	$d$ -heap	fibonacci heap
insert	$O(\lg V)$	$O(\log_D V)$	$O(1)$
delMin	$O(\lg V)$	$O(\log_D V)$	$O(\lg V)$
decreaseKey	$O(\lg V)$	$O(\log_D V)$	$O(1)$
Dijkstra	$O(E \lg V)$	$O(E \log_D V)$	$O(E + V \lg V)$

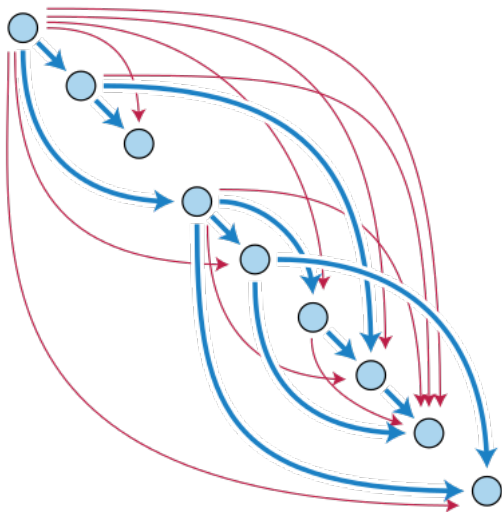


## Consumo de tempo Min-heap

	bucket heap	radix heap
insert	$O(1)$	$O(\lg(VC))$
delMin	$O(C)$	$O(\lg(VC))$
decreaseKey	$O(1)$	$O(1)$
Dijkstra	$O(E + VC)$	$O(E + V \lg(VC))$

$C$  = maior custo de um arco.

# Caminhos mínimos em DAGs

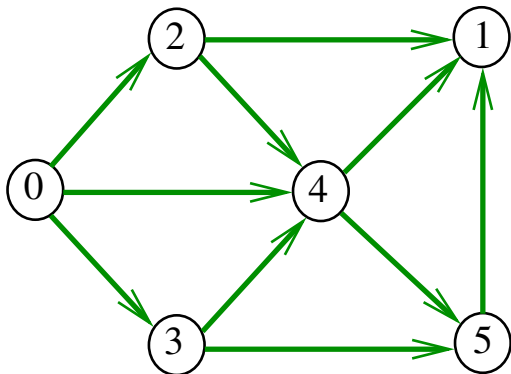


Fonte: [Directed acyclic graph](#)

## DAGs

Um digrafo é **acíclico** se não tem ciclos  
Digrafos acíclicos também são conhecidos como  
DAGs (= *directed acyclic graphs*)

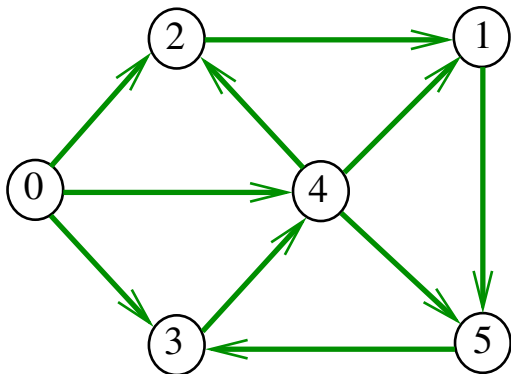
**Exemplo:** um digrafo acíclico



## DAGs

Um digrafo é **acíclico** se não tem ciclos  
Digrafos acíclicos também são conhecidos como  
DAGs (= *directed acyclic graphs*)

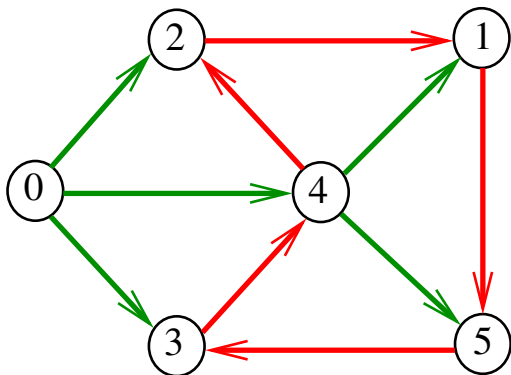
**Exemplo:** um digrafo que **não** é acíclico



## DAGs

Um digrafo é **acíclico** se não tem ciclos  
Digrafos acíclicos também são conhecidos como  
DAGs (= *directed acyclic graphs*)

**Exemplo:** um digrafo que **não** é acíclico



## Ordenação topológica

Uma **permutação** dos vértices de um digrafo é uma seqüência em que cada vértice aparece uma e uma só vez

Uma **ordenação topológica** (= *topological sorting*) de um digrafo é uma permutação

$$ts[0], ts[1], \dots, ts[V-1]$$

dos seus vértices tal que todo arco tem a forma

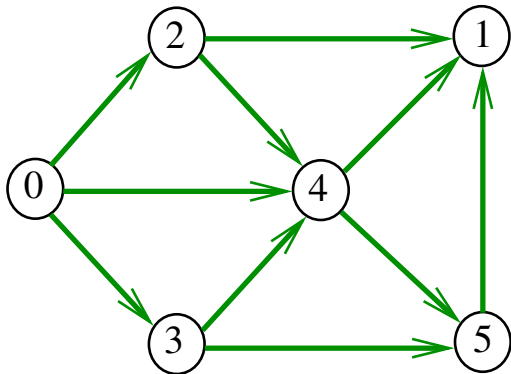
$$ts[i]-ts[j] \text{ com } i < j$$

$ts[0]$  é necessariamente uma **fonte**

$ts[V-1]$  é necessariamente um **sorvedouro**

# Exemplo

i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1



## Fato

Para todo digrafo  $G$ , vale uma e apenas uma das seguintes afirmações:

- ▶  $G$  possui um **ciclo**
- ▶  $G$  é um DAG e, portanto, admite uma **ordenação topológica**



Fonte: [Well-Known Powerful Yin Yang Symbol Dates Back To Ancient China](#)



# Problema

## Problema:

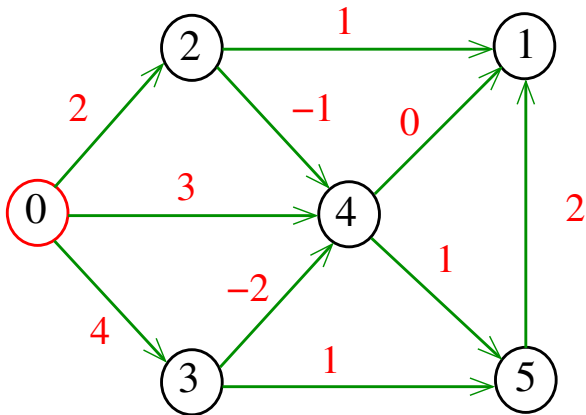
Dado um vértice  $s$  de um DAG com custos **possivelmente negativos** nos arcos, encontrar, para cada vértice  $t$  que pode ser alcançado a partir de  $s$ , um **caminho simples mínimo** de  $s$  a  $t$

## Problema:

Dado um vértice  $s$  de um DAG com custos **possivelmente negativos** nos arcos, encontrar uma **SPT** com raiz  $s$

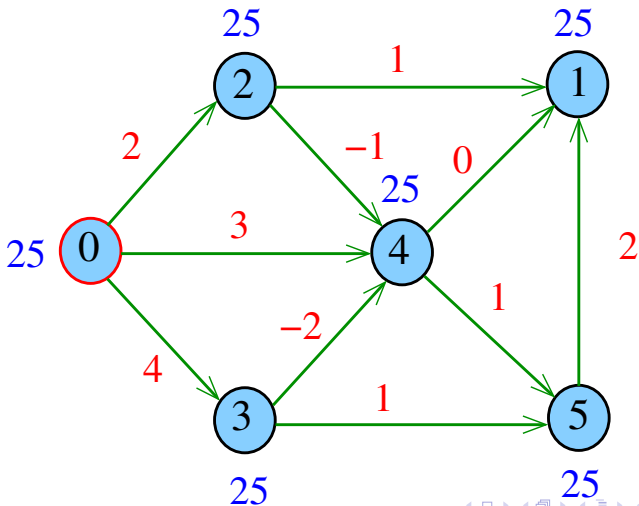
# Simulação

i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1



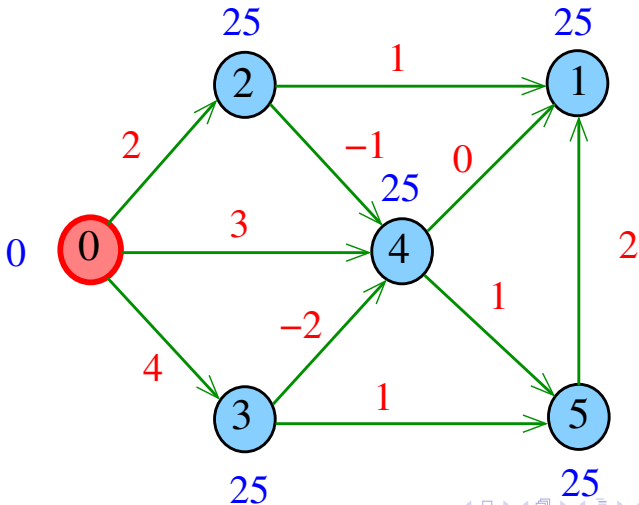
# Simulação

i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1



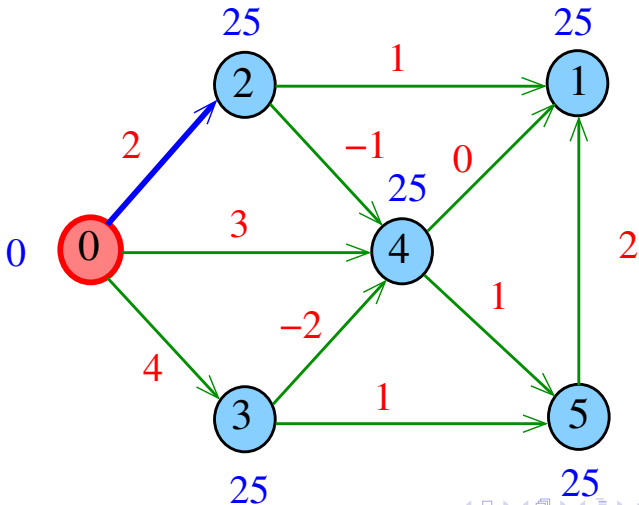
# Simulação

i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1



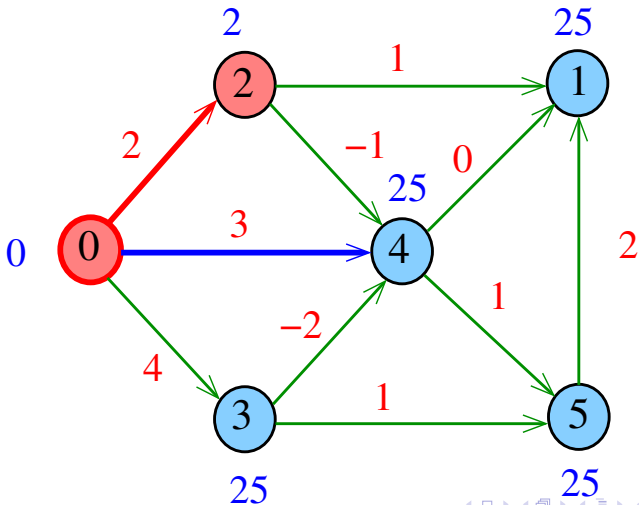
# Simulação

i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1



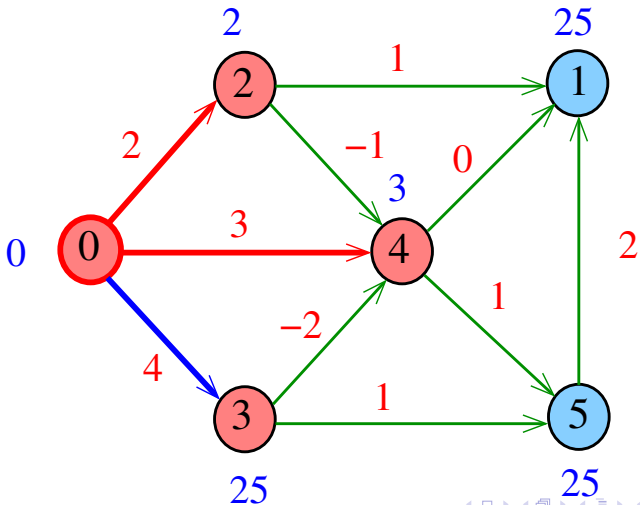
# Simulação

i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1



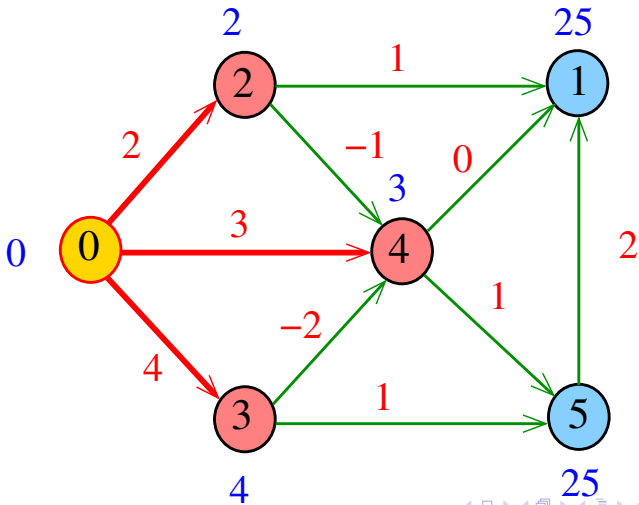
# Simulação

i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1



# Simulação

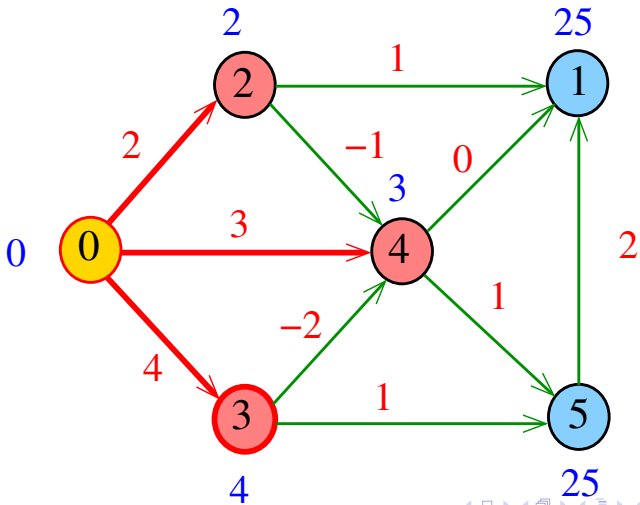
i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1





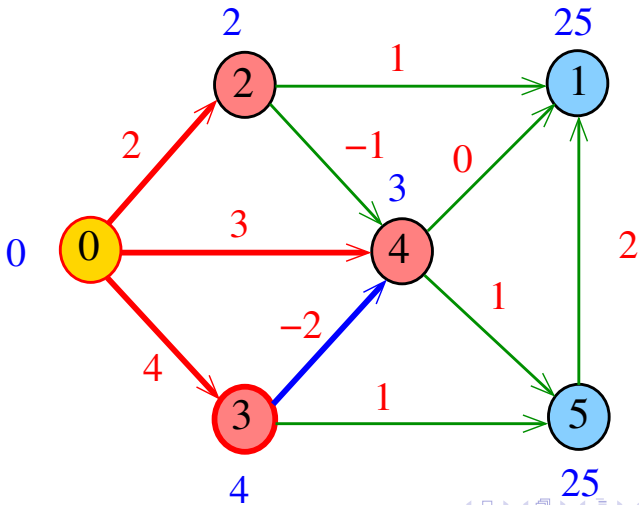
# Simulação

i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1



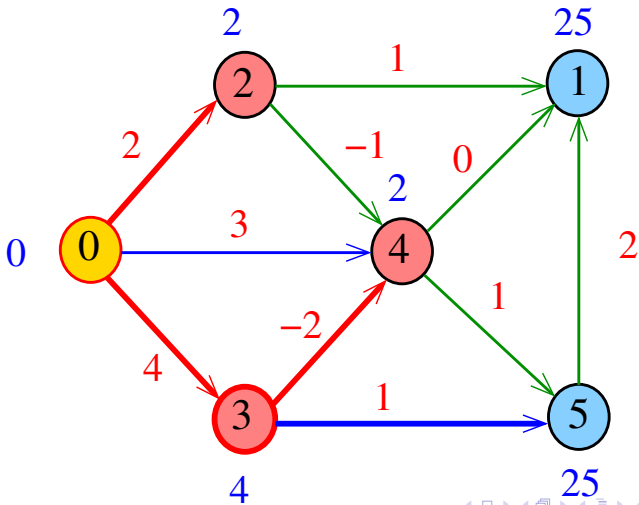
# Simulação

i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1



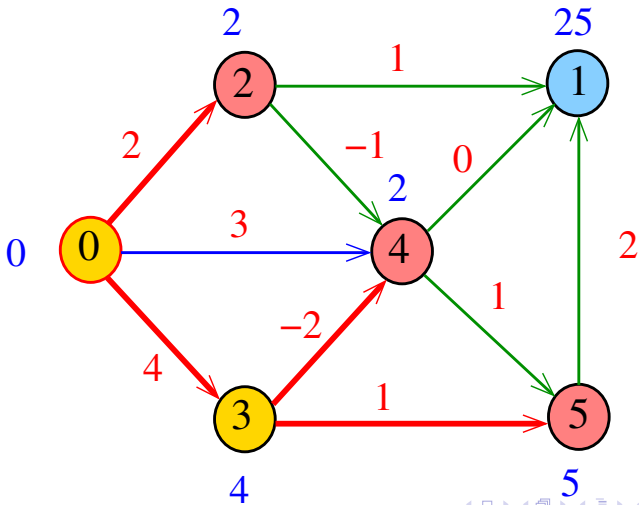
# Simulação

i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1



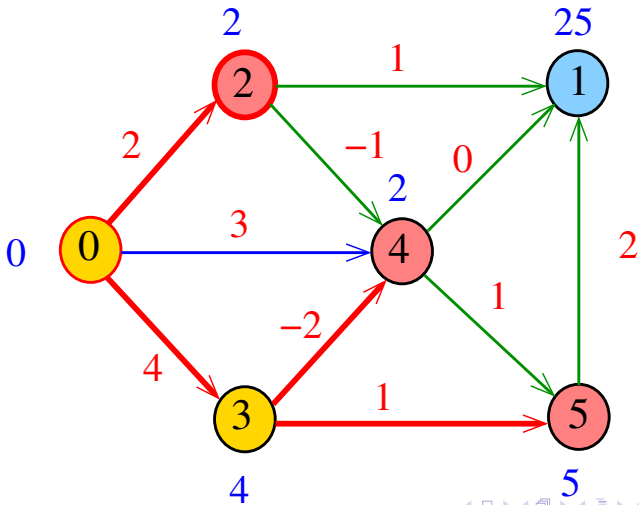
# Simulação

i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1



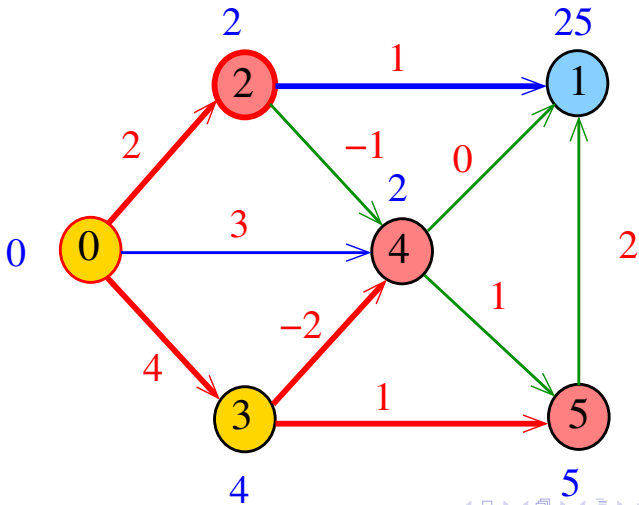
# Simulação

i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1



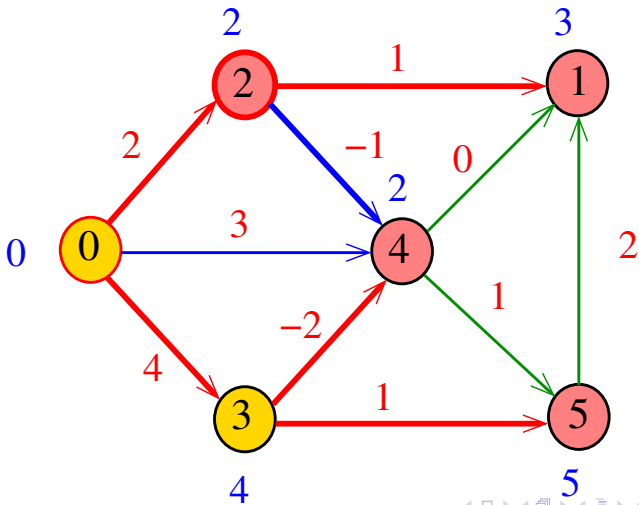
# Simulação

i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1



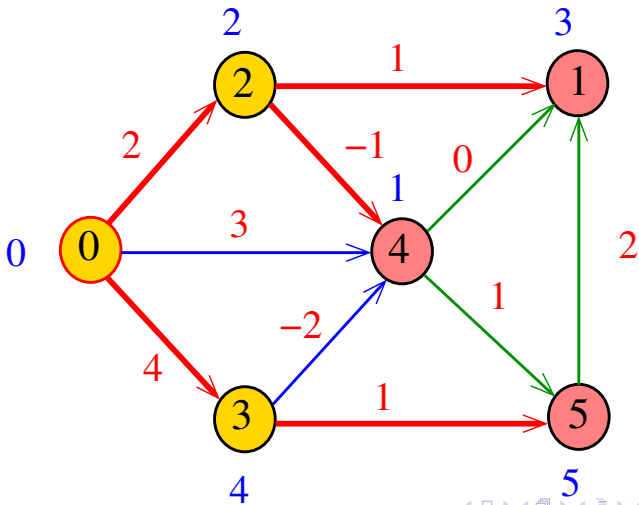
# Simulação

i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1



# Simulação

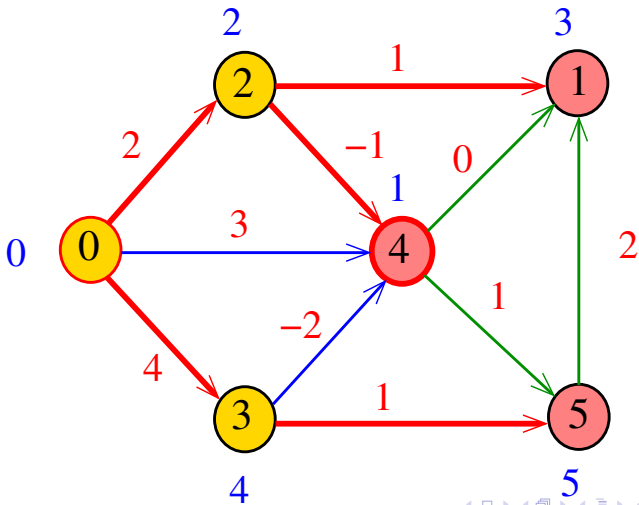
i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1





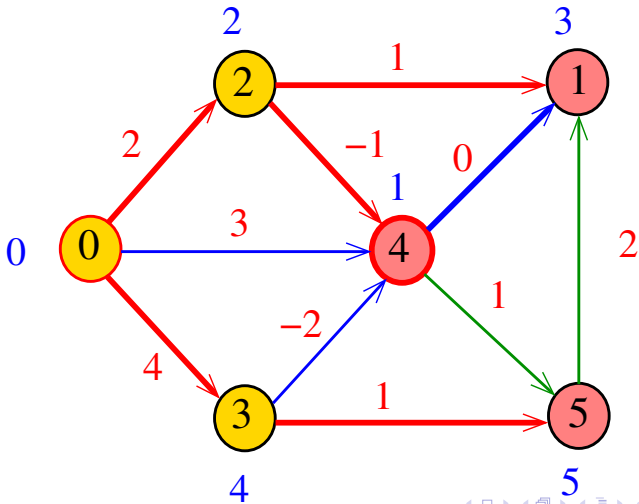
# Simulação

i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1



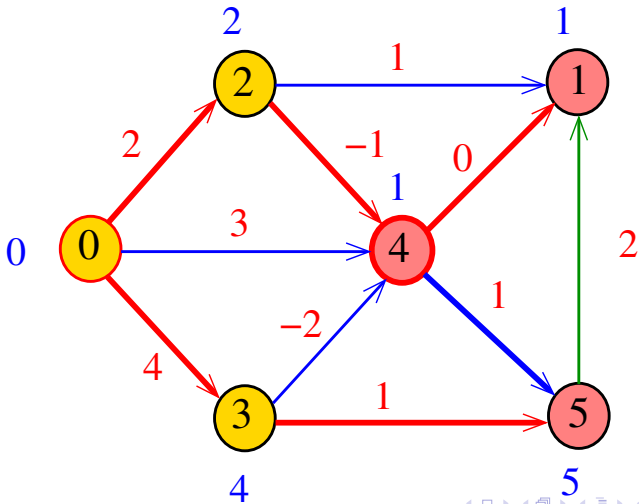
# Simulação

i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1



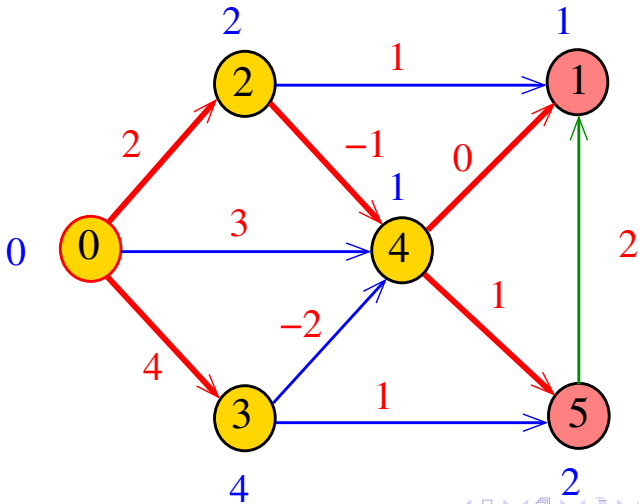
# Simulação

i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1



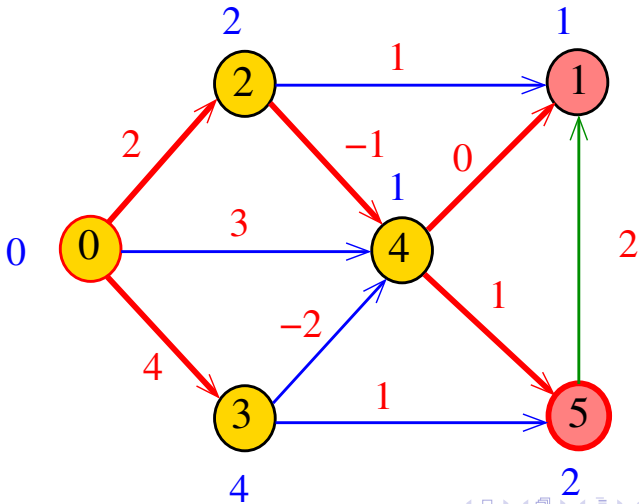
# Simulação

i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1



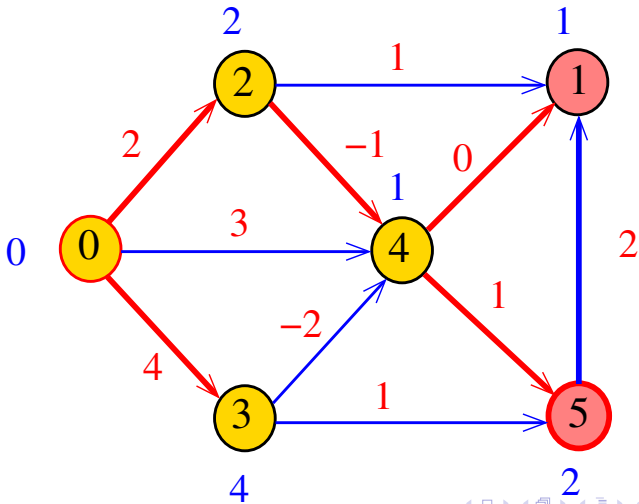
# Simulação

i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1



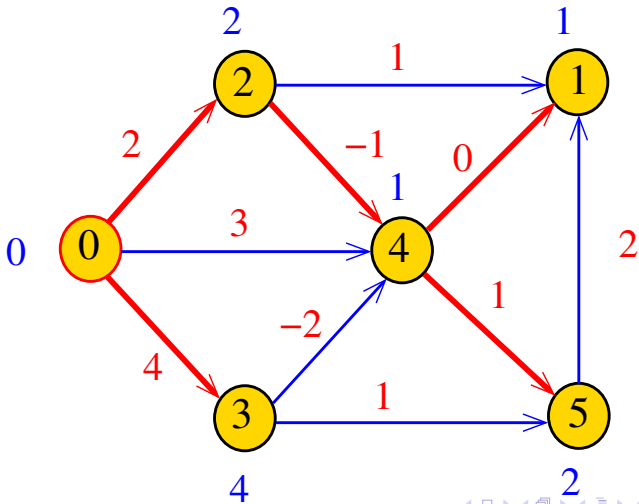
# Simulação

i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1



# Simulação

i	0	1	2	3	4	5
ts[i]	0	3	2	4	5	1



## AcyclicSP

A classe `AcyclicSP` recebe um DAG `G` com custos possivelmente negativos. Recebe também um vértice `s`.

A classe determina uma ordenação topológica dos vértices de `G` através da classe `DFStopological` modificada para trabalhar com `EWDigraphs`.

Para cada vértice `t`, a função calcula o custo de um caminho de custo mínimo de `s` a `t`. Esse número é depositado em `distTo[t]`.

```
public class AcyclicSP(EWDigraph G,  
                       int s);
```



## Classe `AcyclicSP`: esqueleto

```
public class AcyclicSP {  
    private static final double INFINITY;  
    private final int s;  
    private double[] distTo;  
    private Arc[] edgeTo;  
  
    public AcyclicSP(EWDigraph G, int s) {}  
    private void acyclic(EWDigraph G,  
                        int s) {}  
  
    public boolean hasPath(int v) {}  
    public boolean distTo(int v) {}  
    public Iterable<Arc> pathTo(int v)  
}
```

## AcyclicSP

Encontra um caminho de **s** a todo vértice alcançável a partir de **s**.

```
public AcyclicSP(EWDigraph G, int s) {  
    INFINITY = Double.POSITIVE_INFINITY;  
    distTo = new double[G.V()];  
    edgeTo = new Arc[G.V()];  
    this.s = s;  
    for (int v = 0; v < G.V(); v++)  
        distTo[v] = INFINITY;  
    acyclic(G, s);  
}
```

## acyclic()

```
private void acyclic(EWDigraph G, int s){
    DFStopological ts= new DFStopological(G);
    distTo[s] = 0;
    for(int v: ts.order()) {
        for (Arc e : G.adj(v)) {
            int w = e.to();
            double d = distTo[v]+e.weight();
            if (distTo[w] > d) {
                edgeTo[w] = e;
                distTo[w] = d;
            }
        }
    }
}
```

## AcyclicSP

Há um caminho de **s** a **v**?

```
// Método copiado de BFSpaths.  
public boolean hasPath(int v) {  
    return distTo[v] < INFINITY;  
}  
  
// retorna o comprimento de um  
// caminho mínimo de s a t  
public int distTo(int v) {  
    return distTo[v];  
}
```

## AcyclicSP

Retorna um caminho de `s` a `v` ou `null` se um tal caminho não existe.

```
// Método adaptado de DFSpaths.  
public Iterable<Arc> pathTo(int v) {  
    if (!hasPath(v)) return null;  
    Stack<Arc> path = new Stack<Arc>();  
    for (Arc e = edgeTo[v]; e != null;  
         e = edgeTo[e.from()])  
        path.push(e);  
    return path;  
}
```

## Consumo de tempo

O consumo de tempo de **AcyclicSP** para vetor de listas de adjacência é  $O(V + E)$ .

O consumo de tempo de **AcyclicSP** para matriz de adjacências é  $O(V^2)$ .